

ARCHIPEL.EU PROJETO-PILOTO

RELATÓRIO SOBRE RECOMENDAÇÕES FINAIS

AGRADECIMENTOS

O Relatório sobre recomendações foi elaborado pelo Institut français em colaboração com os membros do consórcio Archipel.eu.

Pelo Institut français: Valérie Lesbros, Anaïs Fontanel, Thierry d'Anna

Pela OCTA: Marta Fernández Fornieles

Pela APCA: Helena Moniz Sousa, Beatriz Oliveira, Sónia Marques

Gostaríamos de agradecer aos Parceiros Associados pela sua participação ativa no projeto, especialmente à plataforma Relais Culture Europe e à rede On the Move, a todos os especialistas que participaram nas comissões de seleção e às duas especialistas encarregadas de avaliar os relatórios dos projetos e realizar as entrevistas, à Visuality, bem como a todos os beneficiários do projeto Archipel.eu no cerne deste programa-piloto.

Por último, também gostaríamos de agradecer à Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) da Comissão Europeia pela sua perspetiva, supervisão e intercâmbio sobre o programa Archipel.EU.

ÍNDICE

1. ARCHIPEL.EU: UMA RESPOSTA PARA FAZER FACE AOS DESAFIOS DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO NAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS E NOS PAÍSES E TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS	4
2. AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS (RUP) E OS PAÍSES E TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS (PTU) NAS POLÍTICAS DA UE	6
3. OS RESULTADOS DOS QUATRO CONVITES À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DO ARCHIPEL.EU NÚMEROS FINAIS RELATIVOS AOS PROJETOS SELECIONADOS	8
4. O IMPACTO DO ARCHIPEL.EU NO SETOR CULTURAL NAS RUP E NOS PTU ..	12
4.1. Património Cultural Imaterial (PCI)	12
4.2. “Centro e Periferia” - Divulgação Artística a nível das RUP e dos PTU Europeu e Internacional	14
4.3. Oportunidades de parcerias e colaborações	16
5. TENDÊNCIAS IDENTIFICADAS NO ARCHIPEL.EU	17
5.1. Tendências Gerais	17
5.2. Desafios das Regiões Ultraperiféricas	18
5.3. Desafios dos Países e Territórios Ultramarinos	19
6. PROBLEMAS TRANSVERSAIS	20
6.1. Conectividade	20
6.2. Experiência local na gestão de projetos	21
6.3. Valor Acrescentado Europeu	22
7. PROPOSTAS PARA UM FUTURO ARCHIPEL.EU	24
7.1. Convites à apresentação de propostas mais bem definidos e mais flexíveis	25
7.2. Ações de reforço de capacidades como componente específica do projeto	26
7.3. Integração das partes interessadas e dos decisores políticos locais	27
7.4. Comunicação e visibilidade	28
8. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ARCHIPEL.EU	30
LISTA DE ANEXOS	32

1.

ARCHIPEL.EU: UMA RESPOSTA PARA FAZER FACE AOS DESAFIOS DO SETOR CULTURAL E CRIATIVO NAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS E NOS PAÍSES E TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS

As Regiões Ultraperiféricas (RUP) e os Países e Territórios Ultramarinos (PTU) apresentam uma gama muito diversificada de ambientes e património cultural vivo. A promoção e a salvaguarda da sua cultura intrínseca são uma garantia de reconhecimento para as comunidades e as pessoas que defendem este património, para além de permitir a sua divulgação e transmissão às gerações futuras.

A cultura é central para a coesão social das sociedades multiculturais, especialmente nas RUP e nos PTU, uma vez que assenta em laços muito fortes com o respetivo património natural e cultural. No entanto, estas culturas continuam a ser, em grande medida, desconhecidas para além das suas fronteiras e estão ameaçadas pela globalização.

No programa Europa Criativa, no período 2014-2020, apenas 5 projetos dos 4709 financiados envolveram organizações das Regiões Ultraperiféricas:¹ 4 projetos das Canárias e 1 projeto dos Açores.

Os profissionais do setor cultural são frequentemente vulneráveis e têm capacidades reduzidas devido às suas especificidades geográficas e sociológicas distintas. A título de exemplo, a distância do continente europeu dificulta o acesso a financiamentos europeus, exigindo muitas vezes o estabelecimento de parcerias com organizações de outros Estados-Membros da UE, que podem não ter sequer conhecimento das Regiões Ultraperiféricas e dos Países e Territórios Ultramarinos.

Em 2020, o Parlamento Europeu lançou um convite à apresentação de propostas de um projeto-piloto que aplicasse uma “abordagem específica” para a salvaguarda e a promoção da cultura nestas regiões e países através de um mecanismo de financiamento específico, complementar dos regimes existentes, destinado aos artistas, organizações e instituições culturais destas Regiões Ultraperiféricas e Países e Territórios Ultramarinos.

(1) Ver <https://culture.ec.europa.eu/creative-europe/projects/search>

Este programa daria prioridade à facilidade de acesso e funcionaria como um acelerador, proporcionando um mecanismo de financiamento simplificado e eficiente, bem como apoio adaptado. A Comissão Europeia lançou um projeto-piloto cultural para as RUP e os PTU em 2020. Neste contexto, o projeto Archipel.eu foi selecionado para execução pelo Institut français em parceria com a Associação dos Países e Territórios Ultramarinos (APTU) e a Agência de Promoção da Cultura Atlântica (APCA). O projeto foi desenvolvido em resposta ao convite à apresentação de propostas “Projeto-piloto de promoção e apoio à cultura nas Regiões Ultraperiféricas e nos Países e Territórios Ultramarinos”, lançado em setembro de 2020 pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) da Comissão Europeia, pela Unidade das Regiões Ultraperiféricas, com vista à seleção de um projeto-piloto com uma duração de 24 meses e com uma participação financeira de 1 milhão de euros – cerca de 85% dos custos totais. O setor cultural das Regiões Ultraperiféricas e dos Países e Territórios Ultramarinos (PTU) foi, de facto, apoiado pela Comissão através de um projecto-piloto cultural e outras iniciativas, em complemento do programa Europa Criativa.

Os resultados do projeto Archipel.eu, que teve início em 2021 e terminou em junho de 2023, estão alinhados com as opiniões do relatório do PE, que realçou o papel das RUP no enriquecimento do património cultural e linguístico da UE e reiterou o convite para apoiar e promover o setor das artes e da cultura através de instrumentos específicos, como o Archipel.eu².

O consórcio incluía uma série de parceiros associados, encarregados de apoiar a promoção a nível local: Centre culturel Tjibaou, Direction des affaires culturelles de la Guadeloupe, Direction des affaires culturelles de la Martinique, EUNIC, Viceconsejería de Cultura y Patrimonio Cultural - Gobierno de Canarias, Région Réunion, Universidade da Madeira e Direção Regional dos Assuntos Culturais dos Açores, Centre culturel Tjibaou (Nova Caledónia), Relais Culture Europe e a

rede artística On The Move.

Ao longo de dois anos (de junho de 2021 a junho de 2023), o Archipel.eu testou um esquema de apoio financeiro direto dedicado a profissionais da cultura, artistas e grupos de artistas, organizações e instituições culturais residentes nas 9 RUP³ e nos 13 PTU.⁴

O Archipel.eu lançou quatro convites à apresentação de propostas, para abordar os principais objetivos do projeto:



Fundo de Salvaguarda e Promoção do Património Cultural Imaterial das Regiões Ultraperiféricas e dos Países e Territórios Ultramarinos - para salvaguardar e promover o património cultural imaterial, as artes e costumes populares e as culturas ancestrais das RUP e dos PTU.



La Collection - Edição Especial Archipel.eu - visa apoiar a divulgação de obras artísticas para promover as culturas nas RUP e nos PTU, bem como na Europa continental.



Networking e Cooperação Cultural Archipel.eu - apoiar a cooperação cultural e artística através do suporte à criação e desenvolvimento de redes, eventos profissionais, intercâmbio de boas práticas e estabelecimento de parcerias.



Fundo de Mobilidade Archipel.eu - incentivar a mobilidade, o intercâmbio e a cooperação entre os profissionais da cultura e do setor criativo, entre as RUP, os PTU e a UE.

(2) Parlamento Europeu, “Relatório sobre a avaliação da nova comunicação da Comissão Europeia sobre as Regiões Ultraperiféricas”.

(3) Guiana Francesa (FR), Guadalupe (FR), Martinica (FR), Maiote (FR), Reunião (FR), São Martinho (FR), Madeira (PT), Açores (PT) e as ilhas Canárias (ES).

(4) Aruba (NL), Bonaire (NL), Curaçau (NL), Polinésia Francesa (FR), Territórios Austrais e Antárticos Franceses (FR), Gronelândia (DK), Nova Caledónia (FR), Saba (NL), São Bartolomeu (FR), Santo Eustáquio (NL), São Martinho (NL), São Pedro e Miquelão (FR), e Ilhas Wallis e Futuna (FR).

2.

AS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS (RUP) E OS PAÍSES E TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS (PTU) NAS POLÍTICAS DA UE

Em maio de 2022, a Comissão Europeia adotou a Comunicação intitulada “Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das Regiões Ultraperiféricas da UE”, que define prioridades para a ação da UE nas Regiões Ultraperiféricas.⁵ A Comunicação destaca as restrições permanentes das RUP, tais como a sua localização geográfica em relação ao continente europeu, a distância, as economias menos diversificadas e, principalmente, a pequena dimensão. As Regiões Ultraperiféricas fazem parte integrante da UE e beneficiam de estatuto especial nos termos do artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE).

O princípio orientador “Dar prioridade aos cidadãos” da Comunicação relativa às RUP sublinha a necessidade de criar oportunidades para as pessoas dessas regiões que tenham em conta as suas especificidades. Este princípio foi reiterado nas Conclusões adotadas pelo Conselho sobre as Regiões Ultraperiféricas em 21 de junho de 2022⁶, que destacam a necessidade de uma melhor integração destas regiões nas políticas e programas da UE.

Os setores culturais e criativos das Regiões Ultraperiféricas e dos Países e Territórios Ultramarinos não têm sido adequadamente representados no Espaço Cultural Europeu. A conceção dos regimes de apoio existentes, como o programa Europa Criativa, centrado na colaboração e na mobilidade europeias, tem impedido a participação de organizações culturais e de artistas das RUP e dos PTU, que geralmente trabalham com um âmbito geográfico diferente (não necessariamente

(5) Comissão Europeia, “Comunicação: Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das Regiões Ultraperiféricas da UE”.

(6) Conselho da União Europeia, “Conclusões sobre a comunicação da Comissão ‘Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das Regiões Ultraperiféricas da UE’”.

europeu) e têm capacidades financeiras e operacionais limitadas.

Muitos destes desafios são agravados no caso dos Países e Territórios Ultramarinos (artigo 198.º do TFUE), que não fazem parte da UE, mas estão "associados à UE", e onde a legislação da UE não se aplica.

Devido ao seu estatuto particular e ao facto de estarem fora do território da União Europeia, embora vinculados a Estados-Membros da UE (Dinamarca, França, Países Baixos), as disposições para o relacionamento entre a UE e os PTU são estabelecidas pela Decisão do Conselho de 5 de outubro de 2021⁷. No entanto, o acesso efetivo continua a ser limitado, como mostram os números do último relatório sobre a participação dos PTU nos programas da UE⁸. A DOAG inclui um capítulo dedicado à cultura e ao turismo (capítulo 5), que estabelece os intercâmbios culturais, a cooperação audiovisual, as artes do espetáculo e a proteção do património cultural e dos monumentos históricos como domínios de cooperação para estimular o intercâmbio de conhecimentos especializados e de boas práticas e desenvolver oportunidades de colaboração entre a UE, os Estados-Membros e os PTU.



(7) Decisão do Conselho de 5 de outubro de 2021: "Decisão relativa à Associação Ultramarina, incluindo a Gronelândia", que lhes confere total elegibilidade para programas horizontais da UE, nas mesmas condições aplicáveis ao seu Estado-Membro associado.

(8) Fernández Fornieles, "Relatório sobre a Participação dos Países e Territórios Ultramarinos nos Programas da União Europeia durante o Período 2014 - Julho 2020".

3.

OS RESULTADOS DOS QUATRO CONVITES À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DO ARCHIPEL.EU | NÚMEROS FINAIS RELATIVOS AOS PROJETOS SELECIONADOS

OBJETIVOS

Os quatro convites à apresentação de propostas lançados ao abrigo do projeto Archipel.eu obtiveram um nível de resposta muito bom por parte do setor cultural e criativo: foram recebidas 250 candidaturas e selecionados 51 projetos para financiamento. Um total de 49 projetos foram apoiados e totalmente implementados, enquanto 2 projetos La Collection foram cancelados.

A taxa média de sucesso foi de 22,9%, o que mostra um bom nível de atratividade das iniciativas lançadas. **Vale a pena ressaltar que 3 dos 4 Fundos obtiveram sucesso e atingiram as metas estabelecidas.**

O objetivo original do Archipel.eu era financiar pelo menos 65 projetos, realizados por pelo menos 22 artistas e 43 organizações/instituições culturais.

Archipel.eu cumpriu amplamente os seus objetivos de apoiar 43 organizações culturais e 22 artistas a partir dos diferentes fundos.

A meta inicial de 65 projetos não foi atingida devido à menor resposta do Fundo de Mobilidade, com 8 projetos de mobilidade de artistas selecionados. Apesar de o processo de candidatura estar aberto de outubro de 2021 a dezembro de 2022, o Fundo de Mobilidade registou uma taxa de resposta muito baixa, para além do facto de uma elevada proporção de candidaturas não cumprir os requisitos de elegibilidade do convite, pelo que foram consideradas inelegíveis. Deve sublinhar-se que a mobilidade está presente em dois outros convites à apresentação de propostas do Archipel.eu, que foram substanciais, o que aumentou o interesse das subvenções para os candidatos.

A mobilidade tem sido uma componente fundamental de La Collection, que incluiu um total de 15 projetos baseados na divulgação, para além da maioria dos 10 projetos de networking, que também incluíam intercâmbios e mobilidade.

De um modo geral, o elevado nível dos resultados alcançados, a elevada qualidade dos projetos apoiados e a satisfação geral dos beneficiários predominam em todos os projetos Archipel.eu.

A vasta experiência do Institut français (IF) na gestão de convites à apresentação de propostas culturais também contribuiu consideravelmente para a execução eficiente do projeto em todas as fases, graças às ferramentas e processos digitais existentes: gestão das candidaturas através da plataforma específica IF Prog e do processo de seleção, execução dos contratos e apoio “adaptado” para os beneficiários (tanto no processo administrativo, como para disponibilizar alguns conhecimentos profissionais especializados na execução do projeto e na estratégia artística).

PROCESSO DE SELEÇÃO E GARANTIA DE EQUILÍBRIO GEOGRÁFICO

Foram contratados peritos externos experientes para avaliar, pontuar e classificar todas as candidaturas recebidas. A equipa de projeto do Consórcio, os parceiros associados, bem como um representante da DG REGIO (como observador), foram convidados a participar nos comités de seleção.

Os principais critérios de avaliação foram a qualidade global do projeto e a coerência orçamental. Os peritos foram aconselhados a prestar especial atenção ao equilíbrio dos domínios artístico e cultural, à representação dos géneros, às questões ecológicas e à representação geográfica de todas as RUP e dos PTU. Os peritos foram incentivados a prestar especial atenção aos projetos provenientes de zonas menos representadas. Em última análise, o nível de qualidade da proposta foi o principal critério de seleção.

A garantia de uma boa cobertura de todas as zonas geográficas e a coordenação dos vários intervenientes constituíram aspetos cruciais tratados ao longo da execução de todos os fundos do Archipel.eu. No entanto, surgiram alguns desafios durante a fase piloto.

A heterogeneidade das capacidades e competências dos candidatos, as diferenças de cobertura em matéria de comunicação entre os territórios, bem como os períodos de execução mais longos dos projetos, revelaram ser os aspetos fundamentais para a melhoria da eficiência do programa e da representatividade geográfica. A secção de propostas do presente relatório fornece mais informações sobre estes aspetos essenciais.

É importante notar que a representação global dos projetos selecionados dos vários territórios foi bastante proporcional ao número de candidaturas recebidas dos diferentes territórios.



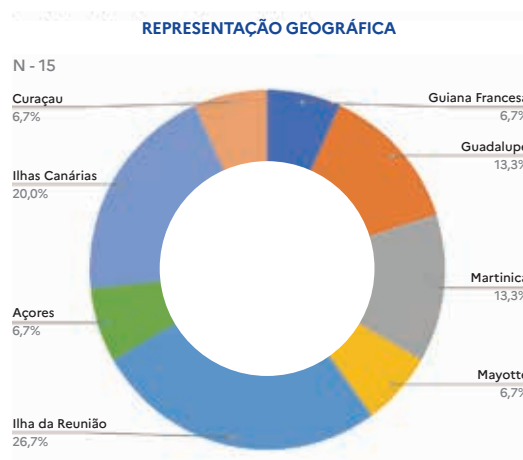
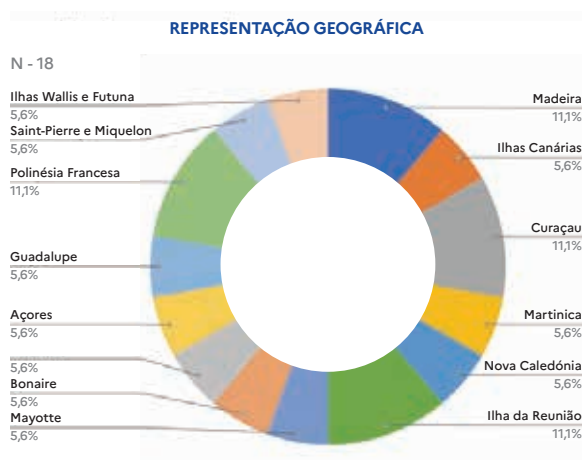
Os gráficos seguintes apresentam dados sobre o número total de candidaturas recebidas, os projetos seleccionados e as origens geográficas.

FUNDO PARA A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Período de candidatura: 13/10/2021 - 13/02/2022
 Propostas recebidas: 99
 Elegíveis: 76
 Seleccionadas: 18

LA COLLECTION - EDIÇÃO ESPECIAL ARCHIPEL.EU

Período de candidatura: 13/10/2021 - 16/01/2022
 Propostas recebidas: 42
 Elegíveis: 41
 Seleccionadas: 15

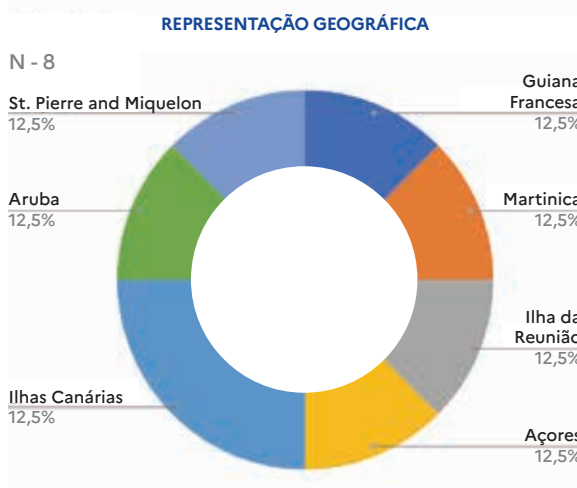
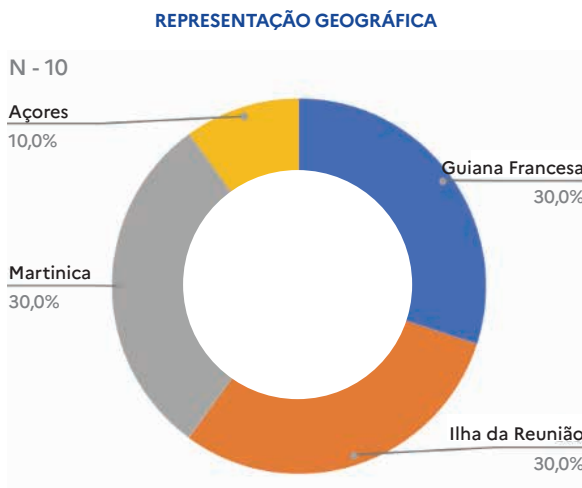


NETWORKING E COOPERAÇÃO CULTURAL

Período de candidatura: 01/03/2022 - 01/07/2022
 Propostas recebidas: 38
 Elegíveis: 33
 Seleccionadas: 10

FUNDO DE MOBILIDADE

Período de candidatura: 13/10/2021 - 01/12/2022
 Propostas recebidas: 71
 Maioria não-elegíveis seleccionadas: 8



VISÃO GERAL DOS 4 FUNDOS ARCHIPEL.EU

	Número de candidaturas elegíveis por território de origem	Número de projetos selecionados por território de origem
Reunião	36	10
Guadalupe	11	3
Canárias	30	6
Martinica	25	7
Guiana Francesa	23	5
Açores	6	4
Maiote	10	3
Madeira	18	2
Curaçau	11	3
Polinésia Francesa	4	2
Nova Caledónia	13	2
Aruba	4	1
Bonaire	3	1
São Pedro e Miquelão	3	1
Wallis e Futuna	4	1
Gronelândia	3	0
São Martinho	4	0
TOTAL DE RUP	159	40
TOTAL DE PTU	49	11
TOTAL	208	51

4.

O IMPACTO DO ARCHIPEL.EU NO SETOR CULTURAL DAS RUP E DOS PTU

Apoiado por Fundos da União Europeia, este projeto-piloto reconhece o valor da cultura enquanto instrumento estratégico para contribuir para o desenvolvimento das RUP e dos PTU. O total de 250 propostas submetidas aos quatro convites do Archipel.eu é um indicador da sua importância para os setores culturais locais.

A estrutura do Archipel.eu tem sido suficientemente flexível para acolher uma diversidade de projetos, refletindo uma ampla compreensão da cultura, alinhada com a vida cultural e artística das regiões. O projeto-piloto incentivou uma abordagem transversal à cultura, permanecendo aberto a outros setores, como o do meio ambiente, da educação, da pesquisa/investigação e da medicina - ampliando a noção de cultura e estimulando a exploração e a inovação a ela associadas.

Esta secção inclui os principais problemas abordados pelo Archipel.eu no que diz respeito aos desafios de cooperação cultural.

4.1. PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL (PCI)

A Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, adotada pela UNESCO em 2003, descreve-o como *práticas, expressões, conhecimentos e habilidades herdados dos nossos antepassados e transmitidos aos nossos descendentes, como as tradições orais, as artes do espetáculo, as práticas sociais, os rituais, as manifestações festivas, os saberes e as práticas sobre a natureza e o universo ou os conhecimentos e habilidades para produzir artesanato tradicional*.⁹ O património cultural imaterial é essencial tanto para manter a diversidade cultural num mundo cada vez mais conectado – a sensibilização sobre o património das comunidades ajuda a facilitar a compreensão e o respeito mútuo entre diferentes comunidades.

(9) *Salvaguarda do Património Cultural Imaterial - Textos Básicos*”.



Teve como objetivo dar a conhecer ao público as várias linguagens do bandolim em todo o arquipélago da Madeira.

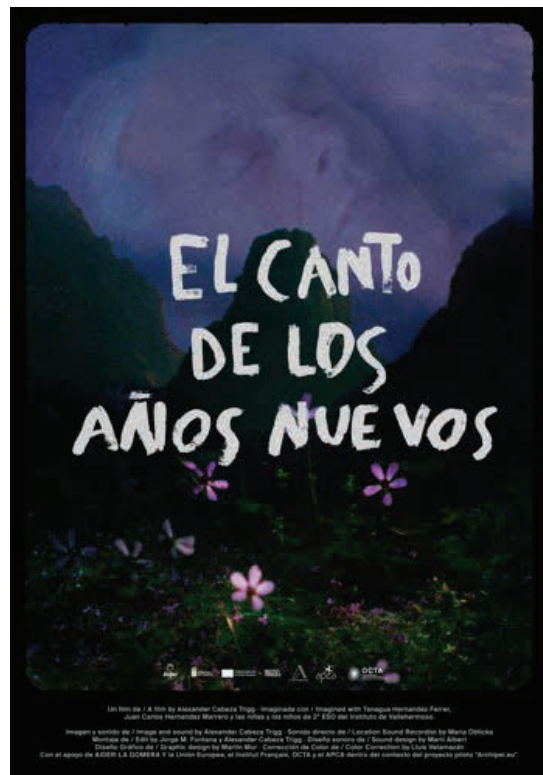
Os ambientes e condições nas Regiões Ultraperiféricas e nos Países e Territórios Ultramarinos são diversos, mas a preservação e salvaguarda do seu património é uma prioridade comum a todos eles. Existem vários fatores que contribuem para esta necessidade, e o escalar dos efeitos das alterações climáticas, que colocam em risco a sua forma de vida tradicional.

A apresentação de propostas do Archipel.eu que obteve mais êxito foi a relacionada com o Fundo de Salvaguarda e Promoção do Património Cultural Imaterial. Com 99 candidaturas recebidas, o Fundo com um vasto conhecimento da cultura, incluindo rituais e saberes ancestrais, assim como o valor simbólico do património cultural, refletiu bem as necessidades e ambições dos artistas locais e dos operadores culturais.

Os beneficiários deste fundo expressaram preocupações relativamente à potencial vulnerabilidade do seu património imaterial. Destacaram a necessidade de implementar medidas de proteção com vista a salvaguardar esse património e, em alguns casos, a necessidade de o redescobrir e reinterpretar, quer interna quer externamente, de forma a garantir a continuidade da sua relevância e significado.

A divulgação e exportação do património cultural imaterial é outro elemento-cha-

ve para assegurar a sua relevância tanto a nível local como internacional. Disponibilizar financiamento para facilitar os intercâmbios entre profissionais, oportunidades de colaboração e promoção do conhecimento cultural além-fronteiras é também essencial para apoiar o património cultural imaterial. Num mundo global, as práticas tradicionais podem oferecer uma melhor alternativa do que as de carácter mais convencional.



O projeto de filmagem colaborativa que investiga o silbo gomero, a linguagem assobiada de La Gomera, (ilhas Canárias).

Outro desafio crucial é exportar, partilhar e continuar a rejuvenescer este património, de forma a que produza formas de cultura vivas e contemporâneas, e não apenas formatos conservadores e essencialmente destinados a “nichos”. A divulgação de obras culturais, a mobilidade dos artistas, a criação de redes e as parcerias são também elementos fundamentais para promover o dinamismo e o reconhecimento dos projetos culturais em todo o mundo – tal como aconteceu com outros convites à apresentação de propostas do Archipel. Esta visão do património imaterial como um objeto dinâmico é plenamente apoiada pelo Institut français e pelo consórcio, em conformidade com a sua missão de promover internacionalmente as formas de arte e a cultura contemporâneas. O conhecimento cultural específico pode também ser muito inspirador para o resto do mundo, através de uma diversificação inovadora e em ressonância com os assuntos globais – conforme demonstrado pela iniciativa “Agripédia-Pharmacopée kanak”.

“AGRIPÉDIA-PHARMACOPÉE KANAK” NOVA CALEDÓNIA

Um projeto do Instituto Agrícola da Nova Caledónia, que trabalhou de perto com as comunidades de Kanak para reunir informação sobre o cultivo e utilização medicinal de plantas da farmacopeia de Kanak – trata-se de informação muito sensível que nunca foi publicamente partilhada por escrito e, por vezes, nem mesmo com outras tribos. Antes da publicação das fichas técnicas, teve de ser solicitada a aprovação ao Senado Consuetudinário de Kanak, uma vez que se iria partilhar conhecimento ancestral. As fichas técnicas estão agora publicamente disponíveis na Agripédia.



4.2. "CENTRO E PERIFERIA" - DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA A NÍVEL DAS RUP E DOS PTU, EUROPEU E INTERNACIONAL

Em abril de 2022, a rede On the Move e o Archipel.eu organizaram um webinar com os artistas locais e os profissionais do setor da cultura para discutir a mobilidade cultural nas Regiões Ultraperiféricas Europeias e nos Países e Territórios Ultramarinos. A noção de “centro e periferia” no contexto da divulgação e da mobilidade emergiu como uma das preocupações fundamentais.

No plano Europeu, estas regiões e territórios são denominados e agrupados em termos da sua distância geográfica relativamente ao continente europeu. Durante o *webinar*, os artistas salientaram a necessidade de desafiar a perspetiva do que constitui a periferia e o centro.

Este enquadramento é também visível ao nível dos Estados-Membros, onde estes territórios podem ser percecionados como uma espécie de satélites da terra-mãe, em vez de atores integrados que colaboram uns com os outros. Não obstante as situações políticas e administrativas específicas de cada RUP e PTU, na maioria dos casos a comunicação é apenas bidirecional entre a região e o continente, criando situações onde os artistas locais são conhecidos no continente, mas não na sua própria periferia.

O Archipel.eu tem procurado resolver estas preocupações, nomeadamente através do convite à apresentação de propostas “La Collection”, destinado a promover o trabalho existente no estrangeiro (quer nas artes do espetáculo, quer nas artes visuais), o que constitui um desafio maior no caso dos territórios isolados. A maioria dos beneficiários desta apresentação de propostas referiu que a mesma lhes proporcionou novas oportunidades para divulgar ainda mais obras artísticas. Para continuar a apoiar esta iniciativa, o Catálogo continuará a ser um instrumento promocional útil para os artistas e as empresas.



Summary
Selection by discipline

DISCIPLINE	Number of projects	Total amount (€)
THEATRE	11	111,000
MUSIC	11	111,000
DANCE	11	111,000
MULTIMEDIA	11	111,000
VISUAL ARTS	11	111,000
PHOTOGRAPHY	11	111,000

O financiamento fornecido pelo Archipel.eu foi capaz de compensar os riscos de apresentar obras de arte não convencionais e/ou artistas desconhecidos ao público das RUP e dos PTU, especialmente no âmbito dos festivais. Esta dinâmica contribuiu positivamente para legitimar a arte e a cultura destas regiões e territórios, a sua contemporaneidade, assim como para ultrapassar os estereótipos de exotismo e a mera prática artística tradicional. Também ajudou a acompanhar alguns destes projetos no que respeita às suas estratégias internacionais, com vista a consolidar ou estimular parcerias e *networking* profissional. Por conseguinte, este Fundo foi muito apreciado pelos beneficiários, enquanto plataforma de apoio à criação e à divulgação artística, mas também enquanto apoio "personalizado" ao desenvolvimento de capacidades.

A equipa do projeto Archipel.eu pôde oferecer conhecimentos especializados e apoio pontuais, conforme necessário, a artistas e empresas, em aspetos como o planeamento da sua estratégia de divulgação, facilitando oportunidades de visibilidade e estabelecimento de contactos durante eventos profissionais, como festivais ou mesas redondas, e estimulando eficazmente a criação de parcerias. Estes aspetos foram altamente apreciados pelos beneficiários.

Resultaram do Fundo La Collection muitas "histórias de sucesso", como a implementação eficaz de digressões artísticas ou de mobilidade ou o desenvolvimento de colaborações artísticas.

O Fundo também se esforçou por aumentar a visibilidade das culturas destes territórios

na Europa continental, de modo a promover melhor a sua contribuição para a diversidade cultural europeia. Os artistas observaram igualmente que a divulgação internacional nos países vizinhos seria complementar e que o seu desenvolvimento e apoio seriam de grande interesse.

Em alguns casos, os beneficiários tiveram a possibilidade de aproveitar o apoio do Archipel.eu para complementar ou facilitar outros auxílios públicos, conduzindo a novas parcerias ou a digressões internacionais que não estavam inicialmente previstas.



A Compagnie Christiane Emmanuel inscreve a sua prática artística numa linguagem coreográfica decididamente contemporânea e local, tendo como fonte a idiossincrasia martinicana e caribenha.

Como exemplo, destaca-se a exposição itinerante de fotografia “*Identidades atlânticas. Una perspectiva patrimonial*”⁽¹⁰⁾ que percorreu os arquipélagos das Canárias, Açores e Madeira, resultando na criação do Observatório do Património Fotográfico da Macaronésia (MACOF), que une especialistas/técnicos responsáveis pelos arquivos de todos os arquipélagos, o que representa, por si só, um legado extraordinário. Esta nova plataforma já está a criar uma nova exposição para 2023-2024: “Doors of Macaronésia”, que vem no seguimento do sucesso do projeto implementado anteriormente.



A exposição pretende valorizar o património fotográfico histórico dos arquipélagos atlânticos da Macaronésia.

Trata-se de um projeto artístico colaborativo que enfatiza a necessidade urgente de agir e ir para além das ordens impostas, com o intuito de responder ao preocupante estado a que chegamos em virtude da utilização de pesticidas e da poluição dos solos na Martinica e em Guadalupe.

(10) [Informação sobre o projeto](#)

4.3. OPORTUNIDADES DE PARCERIAS E COLABORAÇÕES

No setor cultural e artístico, as parcerias e colaborações são essenciais para o desenvolvimento e intercâmbio de profissionais, além de criar novas oportunidades de mercado aberto e garantir a sua sustentabilidade.

O apoio financeiro *ad hoc* com enfoque na mobilidade e no desenvolvimento de parcerias é um pedido antigo das Regiões Ultraperiféricas à União Europeia. Nesta linha, o Archipel.eu incluiu uma forte aposta na mobilidade e nas parcerias internacionais em três dos quatro convites à apresentação de propostas.

Estes convites que visam a colaboração internacional (Networking, La collection) têm oferecido uma base para criar sinergias relevantes ao permitir que os atores proponham a sua própria geografia de trabalho em vez de impor zonas geográficas. Reunir as competências e o trabalho de organizações complementares oferece uma oportunidade para ampliar e/ou preencher lacunas; Envolver diferentes espaços artísticos para organizar passeios oferece uma forma de maximizar o investimento na produção de obras artísticas, criando oportunidades para encontrar novos públicos e abrindo caminho a novas colaborações.

O Fundo de Networking contribuiu ainda para fomentar encontros e plataformas profissionais, festivais e projetos de cooperação entre estruturas e atores de vários territórios. As discussões com os beneficiários destacaram como os fundos do Archipel.eu têm sido fundamentais na exploração de novas parcerias com um vasto leque de entidades de diversas RUP e PTU, e desencadeando o desenvolvimento de novos projetos artísticos.



LES FABRIQUES DE TROPIQUE DU KÉPONE

5.

TENDÊNCIAS IDENTIFICADAS NO ARCHIPEL.EU

5.1. TENDÊNCIAS GERAIS

As tendências gerais identificadas durante a implementação do projeto revelaram uma série de desafios vivenciados pelos artistas e pelas organizações das RUP e PTU. O processo de seleção foi complexo, uma vez que exigiu um equilíbrio delicado entre a representação geográfica e as disciplinas artísticas adequadas, sem comprometer a qualidade. Todas as candidaturas foram classificadas por três peritos, selecionados pelos seus conhecimentos especializados no domínio cultural e provenientes de diferentes contextos geográficos. Durante o processo de seleção, foi dada especial atenção à garantia da igualdade de género, à vertente digital (plataformas, digitalização, eventos *online*, etc.) e à utilização de abordagens ecologicamente responsáveis.

Sendo um projeto-piloto, um dos principais desafios que o Archipel.eu teve de enfrentar foi o de chegar aos artistas e aos profissionais da cultura locais nas RUP e nos PTU dentro de um calendário particularmente apertado.

Para o conseguir, o projeto-piloto envolveu instituições culturais das RUP⁽¹⁾ na qualidade de parceiros associados desde a sua fase inicial, com a missão de chegar às comunidades locais e divulgar informações sobre as oportunidades disponíveis de uma forma direta e eficiente. No caso dos PTU, a APTU, enquanto associação dos governos dos PTU, pôde transmitir as informações diretamente às partes interessadas locais relevantes. Em geral, a divulgação das informações e a promoção dos convites à apresentação de propostas do Archipel.eu foram extremamente limitadas pela falta de oportunidades para ações de visibilidade no local.

Já relativamente às RUP, o orçamento de 20 000 € não correspondeu à totalidade das suas ambições para o desenvolvimento internacional. Por outro lado, enquanto o financiamento para a mobilidade internacional foi um dos principais pedidos das RUP, o Fundo de Mobilidade foi o menos

(1) Parceiros Associados das RUP: Direction des affaires culturelles de la Guadeloupe, Direction des affaires culturelles de la Martinique, Viceconsejería de Cultura y Patrimonio Cultural, Gobierno de Canarias, Région Réunion, Universidade da Madeira e Direção Regional dos Assuntos Culturais dos Açores.

utilizado, traduzindo-se em montantes que não foram gastos, apesar de ter um processo seletivo contínuo flexível que decorreu mensalmente entre outubro de 2021 e dezembro de 2022.

No caso dos PTU, os desafios prendiam-se com as necessidades dos seus setores culturais, que, de um modo geral, procuram oportunidades de apoio à criação, embora em pequena escala.

5.2. DESAFIOS DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

Alcançar os artistas locais e os profissionais culturais

O limitado orçamento disponível no âmbito deste projeto-piloto impediu a atribuição efetiva da tarefa de “ligação local” que visava oferecer apoio aos potenciais beneficiários, o que levou a que diferentes regiões tenham vindo a obter um resultado heterogéneo, onde as informações partilhadas localmente têm dependido das capacidades das autoridades locais no fornecimento de apoio de forma voluntária.

A estratégia de comunicação e o sítio Web dedicado do Archipel.eu procuraram conferir uma boa visibilidade ao projeto e comunicar através de uma campanha de informação ampla e pública.

Também foram organizados webinars em várias sessões regionais com o intuito de divulgar as informações sobre as apresentações de propostas e os objetivos do Archipel.eu. Embora o consórcio tenha feito todos os esforços no sentido de disponibilizar traduções de todos os textos oficiais em francês, português, espanhol e inglês, existia frequentemente uma barreira de idioma que não permitia alcançar os beneficiários, aliada a restrições de tempo e de orçamento.

O suporte virtual foi fornecido pelos parceiros do consórcio em quatro idiomas, através dos vários *webinars* realizados e de chamadas individuais mediante pedido, no entanto, a importância do contacto local

direto não pode ser subestimada no que respeita a reduzir a distância simbólica e a garantir que todos os atores elegíveis sintam que têm o direito legítimo de responder.

Aspetos relacionados com o orçamento e acesso ao convite à apresentação de propostas por parte da UE

O financiamento, limitado a 20 000 € por projeto, com cofinanciamento até 90%, representou uma contribuição financeira substancial para a maioria dos beneficiários. O tamanho reduzido da maioria das empresas, bem como as escassas oportunidades de financiamento, limitam a sua capacidade de angariar e gerir montantes superiores. Para as pequenas organizações ou projetos emergentes, o Archipel.eu serviu como a única fonte de financiamento externo; para as organizações/instituições mais estabelecidas e que já recebem financiamentos públicos, serviu como complemento dos seus próprios orçamentos.

Nos convites à apresentação de propostas do Archipel.eu, a qualidade das propostas tem sido o principal critério de seleção, o que teve muitas vezes como resultado a possibilidade de, nas RUP, profissionais experientes terem apresentado projetos ambiciosos, em que o Archipel.eu era apenas um pequeno complemento do financiamento total, em detrimento de organizações de menor dimensão, exclusivamente dependentes do financiamento do Archipel.eu.

Com base nas discussões com os beneficiários, para profissionais experientes nas RUP, outros programas da UE, como o programa Europa Criativa, permanecem inatingíveis, expressando a necessidade de uma abordagem orçamental mais flexível que considere projetos de pequena e grande escala, a fim de fornecer maior apoio financeiro a projetos que fomentem a expansão e o crescimento internacional, assim como oferecer oportunidades que abram portas a pequenas doações de investidores recém-chegados.

Mobilidade internacional

A mobilidade (inbound e outbound) e o trabalho internacional são essenciais para os profissionais da cultura e das artes garantirem a sua sobrevivência e/ou a qualidade do seu trabalho, mas a mobilidade também foi financiada indiretamente através dos fundos La Collection e Networking.

O Fundo de Mobilidade respondeu à necessidade de cada artista e operador cultural financiar viagens quando o seu projeto se encontrava numa fase inicial e/ou quando não era apoiado por uma organização e/ou para aproveitar novas oportunidades que requeriam uma rápida mobilização. Conforme acima mencionado, o perfil dos beneficiários das RUP tem sido geralmente o de profissionais mais experientes, para os quais o Fundo de Mobilidade teve uma exposição menos relevante. A nível geral, a mobilidade não estruturada, que não se enquadrar nos objetivos maiores de divulgação ou *networking*, parece não responder adequadamente às necessidades das RUP. Além disso, já existem vários outros programas de mobilidade, como o novo programa da UE “A Cultura Move a Europa (Culture Moves Europe - CME)” que visa financiar a mobilidade de 7000 artistas entre 2022 e 2025. Mais do que reproduzir um esquema de mobilidade especificamente vocacionado para estes territórios, um diálogo estreito com o programa CME e a DG Educação e Cultura para que os apelos e necessidades específicas destes territórios sejam contemplados nas convocatórias do CME, bem como uma comunicação específica sobre a possibilidade de resposta dos atores culturais das RUP e dos PTU, deverá permitir uma maior representatividade destes territórios enquanto beneficiários do programa.

5.3. DESAFIOS DOS PAÍSES E TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS

Em geral, os PTU experimentam desafios semelhantes aos das RUP, porém aqui estes são muitas vezes intensificados. A juntar às questões discutidas na secção anterior,

identificamos os seguintes desafios específicos nos PTU:

Abordagem em pequena escala

Em termos de alcance das comunidades artísticas locais, apenas um PTU (Nova Caledónia) conseguiu ter uma instituição cultural local como Parceiro Associado. Isso deve-se principalmente à falta de grandes instituições culturais que possam assumir a tarefa de fazer a ligação local sem recursos adicionais. Para mitigar esta situação, a OCTA foi encarregada de intermediar e fornecer apoio aos candidatos dos PTU. No entanto, o Centre Culturel Tjibaou (Nova Caledónia) foi essencial na divulgação e apoio aos beneficiários, tanto a nível local como no que se refere à Polinésia Francesa e às ilhas Wallis e Futuna, cujo afastamento e diferença de fuso horário constituem uma barreira absoluta.

A falta de organizações de grande escala revelou uma tendência notória em que os projetos selecionados dos PTU são predominantemente de candidatos recém-chegados e de pequena escala. Para esses beneficiários, a oportunidade oferecida pelo Archipel.eu provou ser fundamental.

Criação versus Divulgação

As discussões com potenciais candidatos revelaram um desfasamento entre os convites à apresentação de propostas e as necessidades destes territórios. As restrições pandémicas em curso, particularmente no início do projeto, e o contexto geral das viagens internacionais fizeram com que os artistas e as organizações culturais procurassem financiamento para apoiar a criação a nível local, em detrimento da divulgação e do *networking* a nível internacional.

Este raciocínio poderá explicar o sucesso dos projetos apresentados pelos intervenientes dos PTU ao Fundo do Património Cultural Imaterial, face à sua menor ou inexistente participação nos outros três convites à apresentação de propostas, que tinham uma componente de mobilidade e requeriam uma relação prévia com organizações sediadas noutros territórios ultramarinos ou na Europa continental.

6.

PROBLEMAS TRANSVERSAIS

6.1. CONECTIVIDADE 21

Melhorar a conectividade das Regiões Ultraperiféricas é uma das prioridades apontadas pela Comunicação da Comissão Europeia de 2022 sobre as RUP. Contando com as ligações aéreas e marítimas principalmente para o transporte e para o abastecimento de mercadorias, as RUP enfrentam custos acrescidos para participar em atividades de divulgação e networking, que exigem deslocações constantes, muitas vezes aumentando em vários dias o tempo necessário atribuído às atividades.

Ao longo do projeto, tem sido perceptível a fragmentação do setor cultural das RUP, pois são escassas as instâncias de colaboração e diálogo que envolvem todas as RUP e todos os PTU. Para resolver isso, durante o processo de avaliação, os beneficiários indicaram que as interações entre os titulares do projeto devem ser incentivadas durante a implementação do mesmo, nomeadamente através de eventos conjuntos.

Neste contexto, com base na contribuição e nos esforços da APCA, o consórcio do Archipel.eu desenvolveu com sucesso a ferramenta “Mapeamento Cultural”, disponível no sítio Web do projeto,¹² a qual se destina a fazer face a este desafio e a tornar-se uma ferramenta útil para conectar artistas dos setores criativo e cultural das RUP e dos PTU, com o objetivo de facilitar oportunidades de cooperação.

Ao disponibilizar informação simples e facilmente atualizada (incluindo dados de contacto), esta ferramenta permite a todas as partes interessadas ou *stakeholders* culturais, destes territórios, da Europa continental ou do estrangeiro, que pretendam desenvolver empreendimentos cooperativos num deles, identificar potenciais novos parceiros e familiarizar-se com o setor cultural local.

(12) Disponível em <https://programme-archipel.eu/>

Lançado no início de 2023 e em vigor até 2025, o Mapa Cultural das Regiões Ultraperiféricas e dos Países e Territórios Ultramarinos integra atualmente 172 organizações que se registaram e autorizaram a partilha dos seus dados de contacto para ganhar visibilidade enquanto partes interessadas do setor cultural destes territórios.

Durante os três *webinars* organizados para discutir recomendações para o futuro do Archipel.eu, os beneficiários expressaram que, aliada à necessidade de aumentar a conectividade para desenvolver ainda mais os setores culturais e criativos, havia também a necessidade de aumentar o nível de participação e compreensão das partes interessadas envolvidas em todas as fases do projeto.

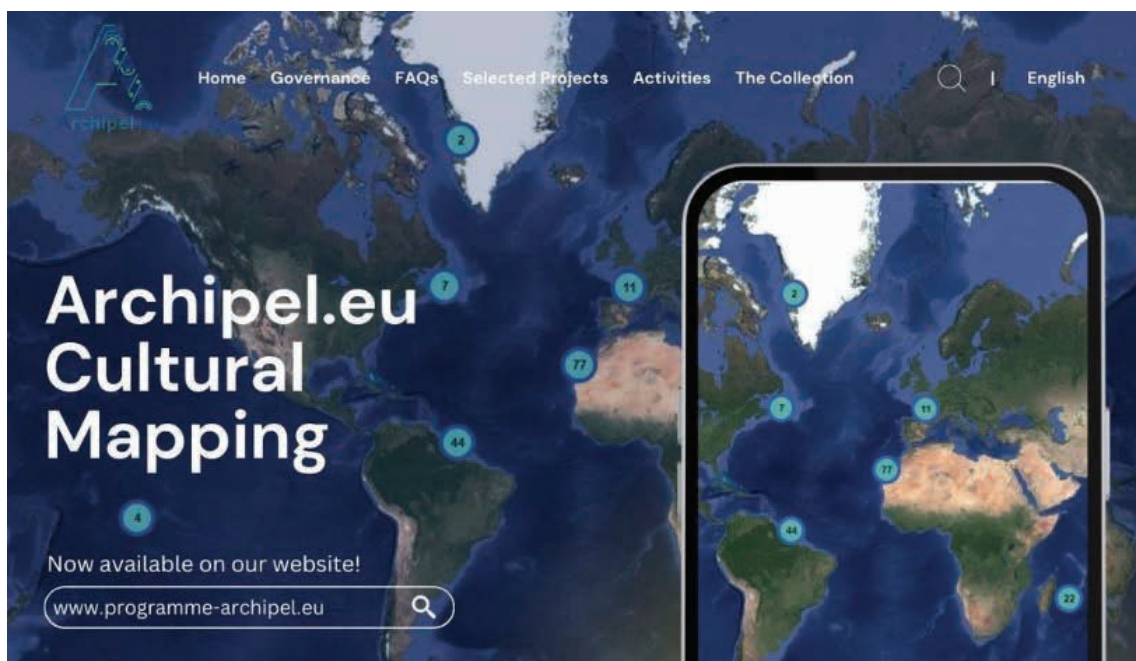
6.2. EXPERIÊNCIA LOCAL NA GESTÃO DE PROJETOS

O problema mais frequentemente citado durante os webinários e as sessões de *feedback* com os beneficiários foi a necessidade de ações de reforço de capacidades. Durante a implementação do projeto, os Parceiros do Consórcio e os Parceiros Associados trabalharam em estreita colaboração com os potenciais candidatos no sentido de facilitar o processo e de fornecer apoio personalizado e experiência na implementação dos projetos culturais.

No entanto, devido aos limitados recursos disponíveis, tanto a nível humano como financeiro, tal só foi possível no caso dos potenciais candidatos que já tinham desenvolvido o seu projeto, apoiando-os na afinação de pormenores e na redução da carga administrativa do processo de candidatura.

Em termos de implementação dos projetos, foi estabelecido um procedimento simplificado para o sistema de acompanhamento de contratos e projetos, que garantiu que todas as organizações e artistas, independentemente dos seus níveis de capacidade, pudessem fornecer a informação solicitada, garantindo a responsabilização de todos os beneficiários. Este foi calorosamente recebido pelos beneficiários.

Apesar dos esforços envidados no sentido de oferecer procedimentos flexíveis e acessíveis, a candidatura constituiu inicialmente um desafio para alguns beneficiários, devido às respetivas capacidades administrativas e também ao facto de que para alguns a documentação oficial não estava no seu idioma nativo. No entanto, é interessante notar que os beneficiários com experiência noutros programas referiram que o procedimento administrativo era mais simples do que aquilo a que estavam habituados. Os candidatos mais inexperientes receberam o apoio necessário



ao longo do processo, o que, com o tempo, aumentou a sua capacidade e ajudou-os a familiarizar-se com os procedimentos dos doadores, um ponto de partida para considerarem a possibilidade de se candidatarem a financiamentos europeus ou internacionais.

O feedback recebido durante os webinários aponta para o facto de que, para aumentar a acessibilidade e a inclusividade do projeto, as ações destinadas a desenvolver as competências dos potenciais candidatos devem estar no centro do Archipel.eu, não para substituir os programas de formação inicial existentes, mas para reforçar as competências necessárias para internacionalizar os projetos e ajudar os agentes culturais a sair do seu isolamento. Os programas de capacitação devem ser concebidos e implementados não só pela obtenção de condições equitativas, mas também para abordar as diferenças estruturais existentes entre os setores culturais destes territórios tão diversos.

Aumentar a capacidade dos *stakeholders* locais também leva ao reforço da sustentabilidade dos projetos, uma vez que as competências adquiridas na lógica de desenvolvimento e gestão dos mesmos e dos respetivos procedimentos de resposta às candidaturas seria também transferível para outras fontes de financiamento.

As ações de capacitação são uma solicitação já antiga das RUP e dos PTU para ampliar os seus níveis de participação nos programas de financiamento europeus. No entanto, é importante reconhecer como isso está intrinsecamente ligado ao fenómeno da “fuga de cérebros”, acelerada pelas disparidades sociais e económicas existentes entre as regiões da UE, que afetam a desproporcionalidade das regiões periféricas. Estes aspetos são salientados na Comunicação da Comissão sobre as RUP, que incentiva a utilização dos instrumentos existentes na UE para reter os jovens, juntamente com o compromisso de ter em conta as especificidades das RUP na iniciativa destinada a atenuar as dificuldades associadas à fuga de cérebros.

A comunicação “Aproveitar o talento nas regiões da Europa” chama a atenção para os desafios demográficos enfrentados pelas Regiões Ultraperiféricas e apoia

as autoridades regionais na promoção do talento, nomeadamente através da formação, retenção e atração de pessoas.

6.3. VALOR ACRESCENTADO EUROPEU

O Valor Acrescentado Europeu do Archipel.eu provou ser altamente benéfico. O seu impacto demonstra como a intervenção da UE no setor cultural das RUP e dos PTU pode gerar resultados de dimensão internacional, o que é uma novidade para a maioria destes territórios. Garantir financiamento europeu para projetos culturais nas RUP e nos PTU expande o conceito de cultura e identidade europeia, de uma forma que os programas de financiamento a nível nacional não são capazes de alcançar.

É de facto essencial que os programas como o Archipel.eu, e/ou qualquer outro programa similar futuro, não tentem substituir o apoio local e institucional dos setores criativo e cultural, mas procurem englobar integralmente o seu valor acrescentado visando dar outra escala aos projetos apoiados, munindo-se de uma necessária ambição regional, europeia e internacional.

Os diferentes contextos políticos e administrativos de cada território relativamente ao seu Estado-Membro, resultam numa variedade de abordagens que muitas vezes se concentra na sobrevivência do setor cultural local, em vez de investir na sua promoção e desenvolvimento internacional, que limita o seu potencial crescimento, ou dá prioridade à cultura enquanto atração turística.

Graças à sua incidência sobre o Património Cultural Imaterial, bem como através da oferta de oportunidades de divulgação e cooperação internacional, o Archipel.eu foi capaz de colmatar uma lacuna existente nestes territórios, em que a dependência do turismo pode ofuscar as práticas ou a criatividade tradicionais ou limitá-las a certas práticas para satisfazer as presumíveis expectativas dos turistas. Efetivamente, os territórios apresentam uma riqueza de recursos culturais inexplorados e relativamente desconhecidos que são excepcionalmente diversos, abrangendo uma grande variedade de iniciativas artísticas tradicionais e contemporâneas de elevada qualidade.

O Agregado 2 do Horizonte Europa tem um convite à apresentação de propostas sobre património cultural: https://research-and-innovation.ec.europa.eu/funding/funding-opportunities/funding-programmes-and-open-calls/horizon-europe/cluster-2-culture-creativity-and-inclusive-society_en

Apresentando contextos ambientais e uma biodiversidade muito diferente da Europa continental, a abordagem transversal do Archipel.eu permitiu que se tornasse num “Laboratório de experiências” onde foram desenvolvidas sinergias em todos os setores, com projetos culturais com foco no ambiente, na educação, na pesquisa/ investigação, na medicina, etc.

No entanto, os beneficiários reportaram a necessidade de expandir o perímetro geográfico dos territórios elegíveis, de forma a incluir os países/regiões vizinhos, que muitas vezes representam áreas de cooperação natural mais óbvias e alcançáveis, com as quais já existem muitos vínculos, criando parcerias significativas junto dos beneficiários e permitindo uma reciprocidade e intercâmbio cultural verdadeiramente eficazes. As zonas visadas devem incluir a América do Norte, a América do Sul, outras ilhas do Pacífico ou países do continente africano com ligações naturais às Ilhas Canárias ou à Reunião. Um excelente exemplo desta prática que já existe é o programa Interreg Caraíbas, que permite às organizações das RUP e dos PTU daquela região do globo terrestre a implementação de projetos juntamente com os seus vizinhos, em 40 países e territórios.¹³



Este projeto mostra os benefícios das plantas medicinais na cura de doenças, assim como os métodos tradicionais da respetiva utilização. (Maiote).

(13) [Sítio Web do programa Interreg Caraíbas](#)

7.

PROPOSTAS PARA UM FUTURO ARCHIPEL.EU

Com base nos ensinamentos retirados deste projeto piloto, o Archipel.eu formula um conjunto de recomendações e sugestões para direcionar futuras oportunidades de financiamento para as RUP e nos PTU nesta área de intervenção. Muitas foram as lições retiradas, os sucessos alcançados e os problemas encontrados ao longo dos dois anos de implementação do projeto.

Adicionalmente, foi implementado um processo multinível para recolher *feedback* de todos os atores envolvidos, desde os Parceiros Associados, aos beneficiários e a outras partes interessadas essenciais para o desenrolar do projeto.

A metodologia para este processo incluiu uma avaliação aprofundada dos projetos apoiados, através da análise exaustiva dos relatórios dos projetos, e algumas entrevistas realizadas com os beneficiários, graças à ajuda de dois peritos externos.

Foi igualmente organizada uma série de três webinários em colaboração com a *Relais Culture Europe*¹⁴, sobre os temas (1) Valor acrescentado, (2) Inclusão e acessibilidade e (3) Governação.

Os resultados das workshops defendem a visão de um programa Archipel.eu como uma iniciativa abrangente e de longo prazo, adaptada para enfrentar os desafios partilhados e as inúmeras diversidades encontradas nas RUP e nos PTU. Este programa deve estar firmemente enraizado nos próprios territórios e promover o envolvimento ativo de todas as partes interessadas e profissionais da cultura, tanto das pequenas como das grandes organizações, de forma a encorajar a sua participação num ecossistema profissional mais amplo.

Palavras-chave para a visão do programa: **propriedade, inclusividade, envolvimento de base, e fomentar parcerias justas e sustentáveis.**

(14) A associação francesa *Relais Culture Europe* é uma plataforma de inovação para a Europa e a cultura. Em França, atua como Centro de Informação Europa Criativa. A sua missão é apoiar práticas de inovação cultural e desenvolvimento de projetos, redes de cooperação, intercâmbios e comunidades de pesquisa entre os stakeholders envolvidos ou que desejem envolver-se nos assuntos culturais a nível Europeu.

Esta secção compila todos os tópicos discutidos anteriormente, resumindo as sugestões e recomendações que foram identificadas como uma forma de melhorar uma futura edição do projeto-piloto Archipel.eu.

7.1. CONVITES À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS MELHOR DEFINIDOS E MAIS FLEXÍVEIS

O projeto-piloto Archipel.eu foi estruturado em 4 pedidos de apresentação de propostas, lançados entre o final de 2021 e a primavera de 2022, resultando num total de 250 candidaturas recebidas e em 51 projetos selecionados para financiamento, um bom indicador da relevância do projeto para o setor cultural.

No entanto, foram encontrados bastantes problemas:

- Um número considerável de candidaturas não elegíveis para alguns dos Fundos, em especial para o Fundo de Mobilidade (as razões incluem o estatuto jurídico dos beneficiários, a fraca qualidade das candidaturas, a cobertura geográfica e os prazos).
- Confusão entre os convites à apresentação de propostas: alguns projetos teriam sido perfeitamente adequados para outros convites que não aquele a que se candidatavam (sempre que possível, o consórcio reencaminhou os candidatos).
- Distribuição geográfica dos beneficiários. Para determinados fundos, como o La Collection e o Networking Cultural, a grande maioria das candidaturas e dos projetos selecionados pertenceu às RUP francesas.
- Os intervalos de tempo foram demasiado curtos para os novos candidatos ou participantes emergentes, favorecendo assim as organizações já estabelecidas nas suas práticas profissionais.
- O âmbito geográfico limitou as oportunidades de trabalhar em projetos regionais.
- Falta de recursos humanos e técnicos nas organizações culturais para desenvolver e trabalhar em candidaturas de âmbito internacional e regional. As entrevistas revelaram que a maioria dos detentores de projetos eram já profissionais

com experiência no campo cultural, nomeadamente com redes fortes no continente europeu.

- A crise sanitária colocou desafios significativos aos artistas e às organizações culturais, tornando difícil que contemplessem a sua participação e envolvimento em contextos internacionais.

A conceção de fundos diferentes para implementar os diferentes objetivos do Archipel.eu foi fundamental para atingir os vários objetivos específicos exigidos pela Comissão Europeia. Não obstante, considerando os problemas listados acima, algumas das seguintes ações são sugeridas para melhorar o modelo de apresentação de propostas de forma a atrair um mais vasto número de participantes e de projetos de qualidade a apoiar.

Em linha com o anteriormente mencionado, o relatório fornece as seguintes recomendações para o Archipel.eu ou qualquer outro programa futuro similar:

► Continuidade do financiamento para facilitar a acessibilidade por intermédio de convites anuais à apresentação de propostas:

O projeto Archipel.eu precisa de oferecer um esquema estável e contínuo, que lhe permita ser identificado pelos profissionais como uma opção de financiamento disponível, segura e fiável numa perspetiva de longo prazo, de forma a que os respetivos projetos possam vir a ser planeados e idealizados com tempo suficiente. Tal ajudaria a passar do financiamento de projetos individuais para um instrumento mais estruturado, que fomentasse a inovação e a criatividade. A continuidade do financiamento é crucial para a sua acessibilidade e inclusividade, uma vez que retira a urgência do financiamento e permite que os recém-chegados trabalhem nas suas candidaturas e melhorem a conceção dos seus projetos. Deve ser implementada uma futura edição do programa com uma duração de 4 anos e pelo menos 3 convites anuais à apresentação de propostas.

► Diferentes escalas do projeto e financiamento que vão ao encontro das diferentes necessidades do setor:

O conjunto de subvenções disponíveis necessita de ser alargado para prever o apoio a projetos maiores, o que daria às pequenas organizações espaço para se candidatarem

às opções de menor envergadura. Embora as ações da Europa Criativa permaneçam ambiciosas para as RUP e os PTU, existem muitas organizações com vasta experiência na área da cultura para as quais um valor superior (por exemplo, 50 000 EUR a 100 000 EUR durante três anos) ajudaria a consolidar a estruturação de certas organizações ou projetos, o que lhes permitiria expandir significativamente um projeto.

► **Alargar o perímetro geográfico nos projetos de parceria regional:** Os territórios elegíveis têm de incluir os países/regiões vizinhos com os quais já existem muitos vínculos. Nesse sentido, o regulamento Interreg 2021-2027 prevê uma vertente específica(D) para as Regiões Ultraperiféricas: https://ec.europa.eu/regional_policy/policy/cooperation/european-territorial/cooperation-outermost-regions_en criando parcerias significativas junto dos beneficiários, fomentando o intercâmbio cultural e estimulando a reciprocidade.

► **Adaptar os critérios de seleção de modo a ter em conta as disparidades regionais,** nomeadamente em termos de organizações profissionais, a fim de **criar condições equitativas** que não favoreçam as instituições estabelecidas ou as zonas já bem conectadas. Estes critérios facilitariam, em particular, uma mais ampla representatividade das RUP e dos PTU entre os projetos selecionados.

► **Menos fundos, melhor definidos:** Acima de tudo, as candidaturas a um programa futuro de apoio à cultura nas RUP e nos PTU devem beneficiar de um financiamento mais simples, de apenas dois tipos:

- Um Fundo Cultural e Artístico de menor escala destinado a artistas e organizações para apoiar projetos de dimensão regional e internacional, com convites anuais à apresentação de propostas, dando continuidade às subvenções de 20 000 € e 90% de cofinanciamento. Poderia incluir projetos com um foco no Património Cultural Imaterial, apoio a festivais ou eventos de carácter profissional, divulgação de exposições de artes visuais ou circuitos de arte cénica, ou residências artísticas.
- Um convite à apresentação de propostas de maior escala para ajudar a estruturar

organizações ao longo de 3 anos, com subvenções entre 50 000 € e 100 000 €. Estas organizações devem ainda promover projetos de âmbito regional ou internacional.

7.2. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO COMO UM COMPONENTE ESPECÍFICO DO PROJETO

A necessidade de reforçar as **ações de capacitação** tem sido uma das principais solicitações ao longo da implantação do projeto. Devido às limitações impostas pelo orçamento, o projeto-piloto teve de se centrar apenas em seminários e sessões de informação em linha para chegar aos participantes nas RUP e nos PTU.

O *feedback* recebido sublinhou a importância de adotar uma abordagem transversal e global à acessibilidade e à inclusão, que começa pelo trabalho de desenvolvimento das competências específicas de que os potenciais candidatos necessitam para integrar a esfera cultural europeia e internacional, a fim de obter uma participação justa e sustentável de um vasto leque de profissionais, das 9 RUP e dos 13 PTU.

As edições futuras do Archipel.eu devem incluir um financiamento suficiente para viabilizar oportunidades de formação no local. As *workshops* virtuais são uma excelente ferramenta para partilhar e fomentar o interesse inicial, no entanto falham quando se trata de disponibilizar formação real e trabalhar em aspetos práticos. As sessões de formação *in loco* nos próprios territórios também promovem uma abordagem colaborativa, fazendo com que os desenvolvedores dos projetos se possam encontrar e trocar experiências. Esta presença física nos territórios também deve ajudar a consolidar um conhecimento mais profundo dos setores culturais nestas áreas, que beneficie a implementação do projeto.

A componente de formação de capacidade deve ser incluída mais formalmente (e financeiramente) na estratégia do projeto, visando abranger uma ampla gama de atividades, tais como as atividades de formação presenciais ou online (gestão cultural, financiamento de pesquisas, organização de festivais, direção artística,

etc.), campos de verão e apoio por medida aos beneficiários.

Tais programas de formação devem ser implementados de forma a incentivar o *networking* entre os atores envolvidos: enquanto estão a aprender, encontram colegas e outras partes interessadas relevantes que podem eventualmente tornar-se parceiros e funcionar como recursos, abrindo-lhes a porta para novas oportunidades.

O sucesso e sustentabilidade das ações de capacitação irá aumentar substancialmente se as partes interessadas relevantes e os decisores políticos estiverem envolvidos em todas as fases. Uma abordagem holística, integrando as autoridades locais, os Centros de Informação Europa Criativa e os pontos de contacto Europa Direta, iria assegurar que as ações se encontram alinhadas com a missão de melhorar o acesso aos programas da UE nestes territórios.

7.3. INTEGRAÇÃO DE PARTES INTERESSADAS LOCAIS E RESPONSÁVEIS POLÍTICOS

As Regiões Ultraperiféricas e os Países dos Territórios Ultramarinos realçam a importância de ter um programa dedicado ao financiamento de iniciativas culturais. É um reconhecimento da sua riqueza cultural e criativa, das suas características únicas e dos seus desafios culturais específicos (tais como manter o património vivo, sustentar e contribuir para a diversidade cultural, neutralizar a homogeneização, promover narrativas alternativas para a sustentabilidade, etc.

Este tipo de programa poderá fomentar a promoção e a participação plena das RUP e dos PTU na Europa continental. Assume ainda um papel importante ao cultivar o sentimento de identidade europeia e de pertença.

É então crucial para as partes interessadas das RUP e dos PTU garantir uma governação aberta onde todos os profissionais culturais e criativos, decisores políticos

locais e regionais, redes locais e europeias, Centros de Informação Europa Criativa, beneficiários, etc. se sintam integrados e participem no projeto logo a partir da fase de conceção.

Desde o início que o consórcio do projeto-piloto Archipel.eu envolveu todas as autoridades culturais públicas regionais de todas as regiões periféricas como Parceiros Associados, juntamente com as redes europeias (EUNIC e On the Move), o Centro de Informação Europa Criativa francês (Relais Culture Europe) e o Centre culturel Tjibaou da Nova Caledónia. Compreendendo a necessidade de promover a apropriação do projeto por parte das RUP e dos PTU, foram regularmente realizadas reuniões com os parceiros associados e a partilha de informações foi constante. Desempenharam um papel consultivo durante os comités de avaliação e a fase de recomendações finais.

O papel dos parceiros associados foi fundamental para assegurar a transmissão das informações a nível local. No entanto, observaram-se disparidades. Por exemplo, as RUP francesas, onde as organizações culturais estão bem integradas nas redes regionais e nacionais, apesar da sua pequena dimensão, puderam apresentar projetos de qualidade muito elevada, o que é uma possível razão que explica o facto de 55% dos projetos financiados pelo Archipel.eu terem sido atribuídos a estas regiões.

O envolvimento das instituições locais e dos decisores políticos, através da facilitação do *networking* entre todos os intervenientes, teve um efeito notável no sucesso das candidaturas e na atribuição do financiamento. Aprofundar o compromisso e reforçar o apoio a estes territórios deve ser uma prioridade em ações futuras.

Na prática, contar com trabalho voluntário para a divulgação de informações e oferecer apoio a potenciais candidatos é injusto para com territórios onde os recursos humanos e financeiros já estão sobrecarregados.

Um modelo de financiamento de “hubs regionais” ou incubadoras culturais regionais que são parceiros do projeto, por exemplo iniciativas tais como a BESTLIFE2030, devem ser contempladas no Archipel.eu, uma vez que permitem divulgar informação nos idiomas locais, oferecer orientação aos candidatos, e fomentar a promoção do

projeto a nível local, complementando a gestão central exigida para garantir uma cobertura semelhante nos 9 RUP e 13 PTU.

7.4. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

Enquanto projeto-piloto, a respetiva estratégia de comunicação tem como objetivo alcançar os atores culturais das RUP e dos PTU. No seio do consórcio, as ações de visibilidade dos *webinars* foram organizadas em conjunto com a APCA em particular as que visavam apoiar o desenvolvimento das ferramentas de comunicação.

Ferramentas de comunicação

O Archipel.eu utilizou um conjunto de ferramentas de comunicação cuja função era a de transmitir a sua missão e mensagem através do sítio Web, logotipos, redes sociais, campanhas digitais pagas, catálogo La Collection, vídeos, catálogo Portraits dos beneficiários, entre outros, para promover o projeto e procurar envolver o público-alvo. O sítio Web do projeto Archipel.eu serviu como plataforma central de informação, oportunidades de financiamento e atualizações sobre o mesmo. Disponibilizou com êxito acesso a todas as instruções relativas à candidatura, descrições do projeto e informação de contacto. As redes sociais, incluindo o Facebook, Twitter, YouTube, LinkedIn e Instagram, foram utilizadas para envolver o público-alvo, partilhar as atualizações do projeto e destacar os marcos alcançados e as histórias de sucesso - estes canais foram eficazes não só para divulgar informação, mas também para fomentar um sentimento de comunidade.

No futuro, é recomendável manter e melhorar essas ferramentas, ao mesmo tempo que exploramos novas formas de comunicação, recursos interativos e estratégias de envolvimento do público-alvo.

► **Manter a identidade da marca e as plataformas das redes sociais:** A continuidade da utilização do nome e logo da marca em edições futuras irá reforçar a sua presença e ajudar os potenciais

candidatos a criar uma associação visual e a lembrarem-se da mesma como estando associada a diferentes oportunidades de financiamento.

► **Continuar a usar os webinars e outros eventos de visibilidade/networking** O Archipel.eu organizou um total de 13 *webinars* (disponíveis no sítio Web do projeto) e 1 evento público para partilhar informação sobre as oportunidades oferecidas pelo mesmo, promover os projetos financiados e facilitar oportunidades de *networking*. Além disso, os parceiros do consórcio têm participado em eventos internacionais relevantes na área da cultura para promover o projeto-piloto. Isso deve ser desenvolvido com eventos no local que complementem a vertente da informação e forneçam formação atualizada a potenciais candidatos. No futuro, o ideal seria diversificar os



Evento público, realizado na Madeira, que juntou artistas, representantes do governo e profissionais do setor cultural local e regional.

formatos para acomodar diferentes estilos de aprendizagem, garantir uma participação mais ampla, incentivar sessões interativas e incorporar mecanismos de *feedback* para permitir uma melhoria contínua.

► **Continuar a promover a visibilidade dos artistas e atores culturais das RUP e dos PTU:** Catálogos La Collection e Portraits: O desenvolvimento e expansão contínuos do catálogo La Collection é recomendado, uma vez que se adapta facilmente a uma plataforma de comunicação complementar a qualquer fundo. As melhorias nos catálogos podem incluir melhorias na interface do utilizador e acessibilidade, catalogar as obras por tema e região, assim como incorporar características que facilitem o envolvimento direto entre os artistas e os potenciais colaboradores ou audiências (Anexo 3 & 4). Os vídeos também servem como poderosas ferramentas visuais de narrativa para envolver e inspirar quem a eles assiste. É recomendado diversificar o tipo de vídeos produzidos pelos beneficiários. Tal pode incluir entrevistas com os próprios beneficiários, cenas de bastidores, documentação de eventos e testemunhos de participantes. Integrá-los nas plataformas do projeto irá reforçar o envolvimento e criar uma experiência dinâmica e imersiva para o público-alvo.

Continuar a realizar o mapeamento cultural: O mapeamento cultural deve ser um processo contínuo, em vez de uma atividade única. A regularidade das atualizações e das revisões do Mapa Cultural assegurará que continue a ser relevante e reflita a natureza dinâmica do setor cultural nas RUP e nos PTU. A sustentabilidade da ferramenta de mapeamento cultural do Archipel.eu é assegurada pela APCA, que garante o serviço de alojamento e domínio do sítio Web até 2025. Este compromisso demonstra uma dedicação a longo-prazo no fornecimento do acesso ao Mapa Cultural para todos aqueles que dele possam beneficiar. Ao assegurar os serviços de alojamento e domínio do sítio Web, permite que a ferramenta permaneça acessível a indivíduos, profissionais da área da cultura, organizações e partes

interessadas, garantindo que estes possam continuar a utilizar a plataforma como um recurso extremamente válido.

Diversidade linguística

O Archipel.eu foi concebido como uma abordagem multilingue para promover a inclusão. Foram envidados esforços no sentido de fornecer todas as informações oficiais escritas em 4 idiomas, francês, português, espanhol e inglês, nomeadamente para todas as comunicações principais: pedidos de apresentação de propostas, sítio Web, etc.

Para certos eventos importantes, foram alocados recursos no sentido de garantir a interpretação nos quatro idiomas.

No entanto, apesar desses esforços, verificaram-se limitações na obtenção de cobertura linguística completa, o que pode ter dificultado a comunicação efetiva em determinados territórios ou regiões. As barreiras linguísticas surgiram como um problema recorrente e desafio proeminente entre os beneficiários. Em algumas situações, a predominância da língua francesa em vários documentos importantes do projeto foi entendida como uma barreira à acessibilidade, à facilidade de expressão e a uma interação efetiva para os não falantes daquele idioma.

Em edições futuras, um programa cultural para as RUP e os PTU tem de continuar a dar prioridade a uma abordagem multilingue, que permita atingir um público diversificado de forma eficaz, e que disponha no orçamento do projeto de um valor atribuído para o efeito. Terão ainda de ser atribuídos recursos adicionais com vista a garantir serviços de tradução abrangentes para todos os materiais de comunicação. A colaboração dos parceiros locais na tradução é essencial não só para a precisão dos factos, como para assegurar a sensibilidade cultural.

8.

PRINCIPAIS TÓPICOS DO ARCHIPEL.EU

Resumindo, os dois ricos e intensos anos de implementação do primeiro projeto-piloto dedicado à cultura e à criatividade nas Regiões Ultraperiféricas e nos Territórios dos Países Ultramarinos é um empreendimento bastante complexo. Cada uma destas regiões e territórios é especial, por natureza, e a conceção de um programa que reconheça e promova todas as suas culturas intrínsecas é acompanhada de inúmeros desafios. No entanto, as muitas “histórias de sucesso” e o entusiástico *feedback* dos beneficiários foram verdadeiramente recompensadores para a Equipa do projeto.

► **Ao longo do projeto, a criatividade e inovação das RUP e dos PTU transpiraram em cada candidatura** – não existem dois projetos iguais - e durante o processo de seleção ficou muito claro que **muitos dos projetos selecionados não seguiriam certamente em frente sem o apoio do Archipel.eu**. Isto colocou uma grande responsabilidade nas mãos do Comité de Avaliação que teve de zelar pela qualidade, independentemente das diferentes origens dos projetos.

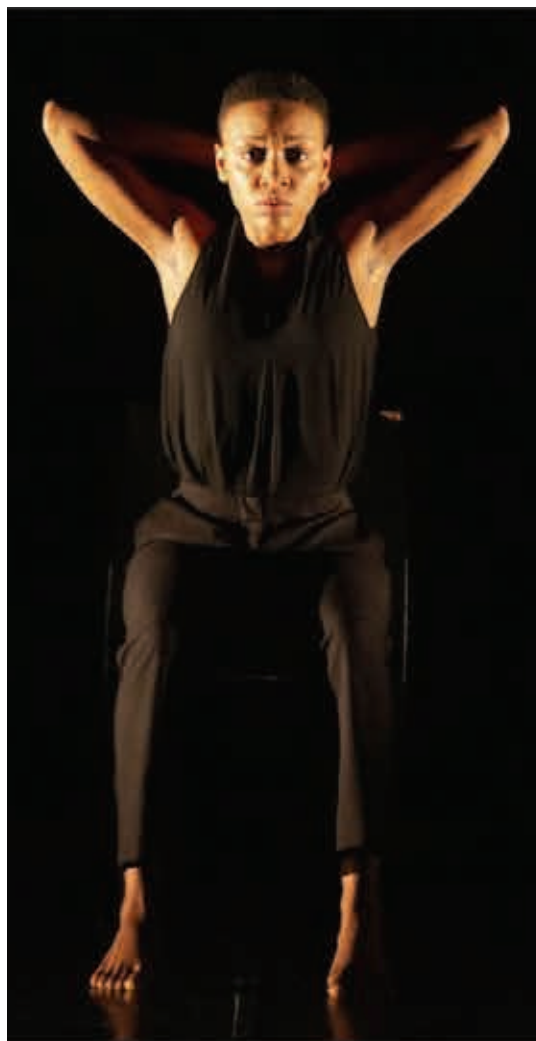
► Inesperadamente, e sendo certo que as questões da conectividade e da colaboração artística constituem uma grande preocupação para as regiões, já a mobilidade sem um contexto particular, **a “dry mobility”, provou não ser a melhor ferramenta para resolver estas preocupações, ao contrário de outros esquemas que incluem a mobilidade como uma componente, tal como o apoio à divulgação, as residências artísticas ou os projetos colaborativos.**

► Lançar quatro novos convites à apresentação de propostas para um grupo de atores que raramente foram destinatários de financiamento europeu, provou ser demasiado ambicioso e até por vezes contraproducente. **É essencial assegurar a diversidade nos convites à apresentação de propostas para atender às várias capacidades dos diferentes destinatários das RUP e dos PTU.** Uma abordagem holística em que os artistas e as organizações tenham uma grande flexibilidade embora

com um menor leque de opções irá provavelmente trazer melhores resultados. Além disso, os artistas e as organizações culturais terão uma ideia muito mais clara das vertentes a que se podem candidatar.

► **O problema da capacitação, intimamente ligado às questões da acessibilidade e da inclusão, deve constituir uma componente importante de qualquer programa futuro destinado ao setor da cultura.** É preciso reconhecer que os artistas ou profissionais da área da cultura podem não ter o conhecimento ou capacidade operacional para levar a cabo determinados projetos devido à sua dimensão e complexidade, **e as ações de desenvolvimento de competências permitirão envolver e apoiar efetivamente artistas com diferentes competências, recursos e requisitos necessários ao projeto, promovendo um ambiente mais inclusivo e impactante.**

► Neste momento, as bases para um programa cultural para as RUP e os PTU foram já estabelecidas pelo Archipel.eu. **A continuação do financiamento irá assegurar que o trabalho já realizado será mantido e expandido,** garantindo que os atores culturais desses territórios passem a contar com o financiamento europeu para trabalhar na divulgação e no crescimento do seu portefólio criativo, desenvolvendo novos projetos colaborativos ou participando em festivais ou eventos internacionais.



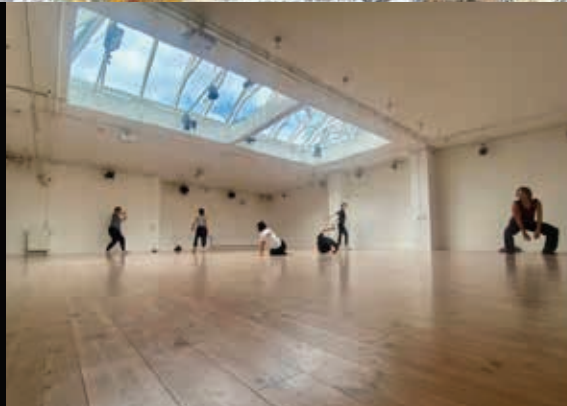
LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1
LISTA DE ACRÓNIMOS

ANEXO 2
O ARCHIPEL.EU EM POUCAS PALAVRAS

ANEXO 3
CATÁLOGO LA COLLECTION

ANEXO 4
CATÁLOGO PORTRAITS



Annex 1 - List of Acronyms

- **APCA** - Agência de Promoção da Cultura Atlântica
- **BEST** - Biodiversity and Ecosystem Services in Territories of European overseas
- **DG-REGIO** - European Commission's Directorate-General for Regional and Urban Policy
- **DOAG** - Decision on the Overseas Association, including Greenland
- **EC** - European Commission
- **EU** - European Union
- **ICH**: Intangible Cultural Heritage
- **IF** - Institut français
- **MACOF** - Observatory of Photographic Heritage of Macaronesia
- **OCTA** - Association of Overseas Countries and Territories
- **OCTs** - Overseas Countries and Territories
- **ORs** - Outermost Regions

Archipel.eu at a glance

Key components and accomplishments of Archipel.eu

◆ **Launching Event of Archipel.eu – Webinar session (10/13/2021)**

◆ **Consortium members**

Institut français (leader of the project) is the public establishment responsible for France's external action

OCTA is the Association of the 13 Overseas Countries and Territories of the European Union

APCA - Agency for the Promotion of Atlantic Culture is a private non-profit organization based on the Island of Madeira



◆ **Associated Partners**

- Centre culturel Tjibaou in Nouméa, Nouvelle Calédonie
- Direction des affaires culturelles de la Guadeloupe
- Direction des affaires culturelles de la Martinique
- EUNIC - European Union National Institutes for Culture
- Viceconsejería de Cultura y Patrimonio Cultural, Gobierno de Canarias
- Région Réunion
- Relais Culture Europe (French Creative Europe Desk)
- On The Move (artistic mobility network)
- University of Madeira
- University of Torino, Archipelago Europa
- Direção Regional dos Assuntos Culturais Açores

◆ **Archipel.eu Calls**

🏆 Fund for the safeguarding and promotion of the intangible cultural heritage of outermost regions and overseas countries and territories (10/13/2021-02/13/2022)

Budget of the fund: 270 000 €

Selection Committee on: 03/16/2022

18 selected projects (grants from 1 250 to 20 000€) implemented from 04/2022 to 03/2023

🔗 Cultural networking and cooperation Archipel.eu (03/01/2022-07/01/2022)

Budget of the fund: 150 000€

Selection Committee on: 08/02/2022

10 selected projects (grants from 7 500 to 20 000€) implemented from 08/2022 to 05/2023

📚 The collection-Archipel.eu special edition (10/13/2021-01/16/2022)

Budget of the fund: 170 000€

Selection Committee on: 02/08/2022

15 selected projects (grants from 5 000 to 18 000€) implemented from 03/2022 to 03/2023

🚗 Mobility fund Archipel.eu (10/13/2021-12/01/2022)

Budget of the fund: 88 000€

Applications received were reviewed by 2 experts

8 selected projects (transportation covered and per diem granted) implemented from 01/2022 to 02/2023

◆ **The Collection Archipel.eu Catalogue (2022)**

Dissemination of the 15 selected projects

Available in four languages

◆ **General Webinar sessions**

26/04/2022: **Cultural mobility in the European Outermost Regions and Overseas Countries and Territories**", in cooperation with On the Move

28/04/2022: **"Cultural Networking and Cooperation Fund"**, in cooperation with Relais Culture Europe

13/10/2022: **Launch of "The Archipel.eu Collection"**

02/02/2023: **Advice and Technical Support Meeting for all the Archipel.eu beneficiaries**

◆ **Visibility actions**

12/13/2022: Consortium Meeting in Madeira

06/01/2023: Final Consortium meeting in Brussels

09/30/2022: Organisation of a round table at the festival *Zébrures d'Automne*, Limoges France

12/01/2022: Invitation to present Archipel.EU and its programmes during the Event "Pacte de visibilité des artistes ultramarins" at the Ministry of Culture, and let by the Ministry of Outre-mer at the Carreau du Temple in Paris

◆ **Towards the recommendations -Webinars and data collection**

22/03/2023 - **Archipel.eu Recommendations: Webinar 1 "Objectives and added value of Archipel.eu"**
In cooperation with Relais Culture Europe. (English)

13/04/2023 - **Archipel.eu Recommendations: Webinar 2 "Inclusion and accessibility of Archipel.eu"**
In cooperation with Relais Culture Europe. (English)

10/05/2023 - **Archipel.eu Recommendations: Webinar 3 "Governance of Archipel.eu"**
In cooperation with Relais Culture Europe. (English)



THE COLLECTION ARCHIPEL.EU

2
0
2
2



Co-funded by
the European Union

ARCHIPEL.EU

Archipel.eu is a pilot project co-funded by the European Union that offers funding opportunities to artists and cultural organisations from the Outermost Regions of the European Union and the Overseas Countries and Territories.

Taking into account the specific contexts and needs of the cultural and creative sector in the Outermost Regions and the Overseas Countries and Territories, a consortium of three partners developed Archipel.eu: the Institut français, the Association of the Overseas Countries and Territories (OCTA) and the Agency for the Promotion of Atlantic Culture (APCA).

Archipel.eu aims to test, over a period of 24 months, a direct financial aid mechanism for cultural professionals, artists, groups of artists, cultural organisations and institutions, residing in the 9 Outermost Regions of the European Union and in the 13 Overseas Countries and Territories. The project aims to enhance their rich cultural heritage, disseminate artistic creations and support cultural exchanges through the mobility of professionals.



9 Outermost Regions

(OR)

Azores, Canarias, French Guiana, Guadeloupe, Réunion, Madeira, Martinique, Mayotte, Saint Martin

13 Overseas Countries and Territories

(OCT)

Aruba, Bonaire, Curaçao, French Polynesia, French Southern and Antarctic Lands, Greenland, New Caledonia, Saba, Saint-Barthelemy, Saint Eustatius, Sint Maarten, Saint-Pierre-and-Miquelon, Wallis and Futuna





THE COLLECTION ARCHIPEL.EU

The Archipel.eu Collection supports the dissemination of exhibitions, shows, light artistic proposals in their implementation, in order to promote contemporary artistic creation from the Outermost Regions of the European Union, and the Overseas Countries and Territories.

This catalogue aims to highlight 15 cultural offers selected by a jury of international experts as part of the Archipel.eu Evaluation Committee. The selection proposed here is based on strong and sometimes clear-cut artistic, reflexive and political positions.

These works challenge us, question us and make us travel. They make it possible to highlight the creative vitality of territories far from their mainlands, while questioning this relative notion of remoteness.

Through theatre, music, dance or image, the artists who carry these works invite us into their worlds, presenting the complexity and richness of their lands.



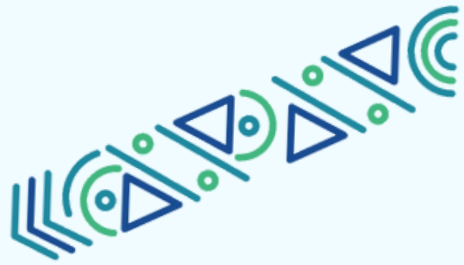
Presented in the form of a downloadable catalogue, navigation in the document is possible via several entries by discipline, by theme and by institution.

For each offer, you will find in the catalogue:

- a short presentation text
- a link to a video extract, Instagram or a website
- a link to download a detailed description and/or a technical sheet and/or a financial sheet for each project
- the international distribution strategy
- the dates of some events planned for the year 2022-2023
- international perspectives
- an electronic address to contact the structure.

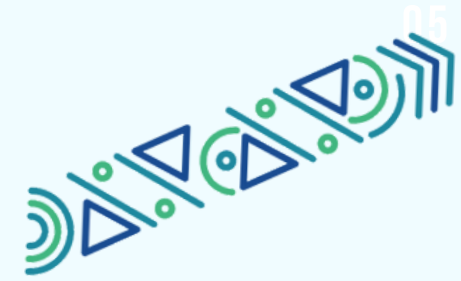
Intended for French and International artistic and cultural institutions, the artistic and cultural content presented in this catalogue is calibrated to facilitate their dissemination and circulation.

The Archipel.eu team



Summary

Selection by discipline



THEATRE

Cie. Tilawcis (Réunion), Frénésies	6 - 7
Cie. La Thymélé (Martinique), Les revenants de l'impossible amour	8 - 9
Cie. Lolita Monga (Réunion), Poème confiné d'Outre-Mer et Trois femmes et la pluie	10 - 11
Cie OTEP (French Guiana), Comme l'oiseau	12 - 13
Cie. Baba Sifon (Réunion)	
Granmèr Kal/GMK / Le Parfum d'Edmond	14 - 15
Cie. Istambul P. (Mayotte), Genesis, Scène et échanges des savoirs	16 - 17

MUSIC

KRXN SL (Canarias), RADAR KEROXEN - Ultra-Peripheral Music compilation	18 - 19
De Wind Imaging, Film & Photography (Curaçao)	
Antiyano Progresivo: Experimentation and nonconformity in Music of the ABC and SSS Islands 1969 – 1992	20 - 21

DANCE

Cie. Myriam Soulanges (Guadeloupe), Cover, récit chorégraphique	22 - 23
---	---------

Compagnie Christiane Emmanuel (Martinique)	
Cette Terre me murmure à l'oreille	24 - 25

MULTIDISCIPLINARY

Módulos Singulares, LDA (Azores), ÁGUA – WATER mettre sur danse	26 - 27
Galerie Artistik Rézo Caraïbes (Guadeloupe)	28 - 29

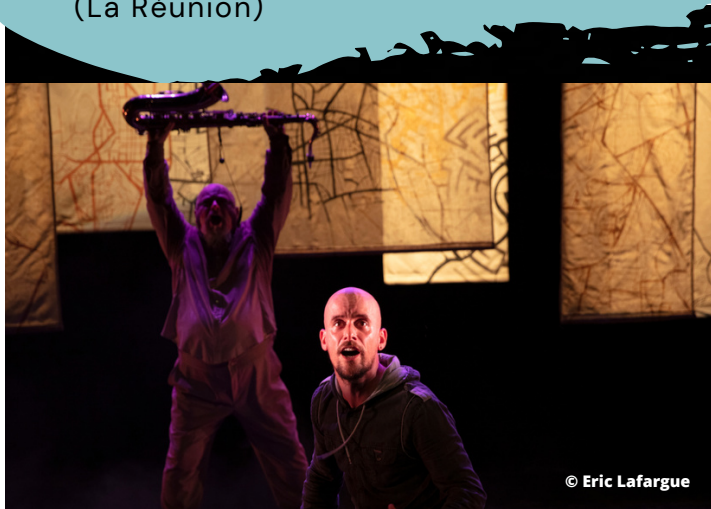
VISUAL ARTS

La Box (Réunion), En des lieux sans merci	30 - 31
PSJM - Collectif Cynthia Viera Pérez (Canarias)	32 - 33
SaladeArteSocial.COM	

PHOTOGRAPHY

Archivo de fotografía histórica (Canarias). Cabildo de Gran Canaria	
FEDAC Cabildo de Lanzarote. Memoria Digital de Lanzarote	
IDENTIDADES ATLÁNTICAS	34 - 35

Frénésies Compagnie Tilawcis (La Réunion)



© Eric Lafargue

THE PROJECT

Frénésies is an enthusiastic ritual, a wandering in the tumult of a claimed freedom. It tells the story of Thomas, an islander "without horizon", sometimes candid, who meets his reversed double Bilal who will make him juggle between disturbing and ecstatic situations around an unforgettable trip on the American roads. Everything contributes to tightening this piece towards a philosophical, mystical high point, an intimate ritual to reconnect with oneself, with one's roots, thus becoming a new genre: an initiatory road-theater. This creation wants to question the path we want for ourselves, blocked as we are in certain places by limits that can be real or that we set ourselves.

Keywords: Road-Theater, Fun, Adventure, Jazz, Quest

The Compagnie Tilawcis

Compagnie Tilawcis was created at the beginning of 2020 on a land of intense cultural mixing, the island of La Réunion. Its goal is to transcribe through original creations the pulse of current questions through transdisciplinary artistic collaborations. With *Frénésies*, combining theatre and jazz, the Company has won two lasting partnerships by joining forces for 3 years with the Théâtre Les Bambous de Saint-Benoît, a scene under agreement of national interest, and the National Dramatic Center of the Indian Ocean.



International perspectives

Canada, Africa, United States of America, Guadeloupe, Martinique, France

Scheduled calendar

01/08/2022 | La Raffinerie Saint-Paul, La Réunion
16/09/2022 | Médiathèque Aimé Césaire, Sainte Suzanne, La Réunion
08/10/2022 | Médiathèque Antoine Roussin, Saint-Benoît, La Réunion
11/04/2023 | Cité du Volcan, Bourg-Murat, La Réunion
21/04/2023 | Médiathèque Antoine Roussin, Saint-Louis, La Réunion

 [Further information](#)

 **Contact :** Florient Jousse | tilawcis@gmail.com

Les Revenants de l'Impossible Amour
Compagnie La Thymélé
(Martinique)



THE PROJECT

A love story between a man and a woman. Like a "Romeo and Juliet" played by the gods of death. Jean-Simon Brutus and Dame Brigitte develop in front of us a love song which would be titled "I love you, nor do I". This story is not set in a balcony but in a cemetery, where the characters speak of desire and the absence of desire, of betrayal, of the relationship between social classes, which put a brake on mutual attraction. This text has Koltesian allures about the commerce of desire. This game takes on a Homeric dimension. Here we are projected into a cynical and mystical tragedy.

Keywords: Love, Haiti, Mystical, Codes, Power

The Compagnie Thymélé

The work of the Thymélé is centred on theatrical research with a focus on Caribbean dramaturgy, on cultural innovation in a European context. "What is changing? What is blocking? What do we create over time so that the representation of things changes? How to face the "unsustainable"? Innovation will be understood as the ability to imagine and invent, i.e. to take a fair look at what is possible at the moment. Decompartmentalise the cultural object in order to nest it in other places. We, the West Indies and French territories of the Caribbean, we are little bits of Europe in America. A beautiful singularity and a chance that we must seize in order to explore our relationship to the world.



International perspectives

Burkina Faso, Marocco, Martinique, Guadeloupe and the Caribbean "Bassin" (Haiti, Saint Lucia, Cuba, Saint Dominique, Dominica, Jamaica), Quebec.

Scheduled calendar

After a tour in Martinique and Guadeloupe in the first half of 2022, the Thymélé is planning collaboration(s) with Tel Aviv, Saint Lucia and/or Burkina Faso for October/November 2022 and May 2023.

 [Further information](#)

 **Contact :** Frédérique Yaghaian | la.thymele@orange.fr

Poème Confiné d'Outre-mer et Trois femmes et la pluie, Compagnie Lolita Monga (La Réunion)



THE PROJECT

On music mixing roots and machines, southern harmonies and percussions, *Poème Confiné d'outre-mer* invites us to an inner journey. It is a text-flesh that reconnects with the confiscated senses. If the body remains motionless, the thought walks and replaces the geography of the island of La Réunion, a geography of the body, that of the woman. A buried root-memory then resurfaces, which comes to “possess” the map of the body, the map of the island, the map of the world.

Trois femmes et la pluie invites the viewer to discover three portraits of women who testify with humor, sensitivity and intelligence to the female condition, the consumer society, to the Great History through intimate history. The adventures of an ordinary and extraordinary woman who gives us the weapons to face the world as it goes and as it does not go, to continue the human dialogue.

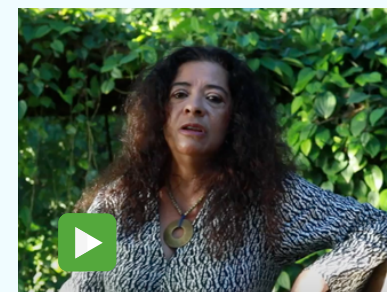
Keywords: Memory, Travel, Reunion, Woman

The Compagnie Lolita Monga

The association is approved by the DAC Réunion and supported by the local authorities (Region, Department, intermunicipality and municipality of Salazie). Its missions revolve around the production and dissemination of theatrical performances, research/artistic actions related to the territories, transmissions and cultural encounters.

Staging: *Trois femmes et la pluie* MS/ Laurent Fréchuret; *Poème Confiné d'Outre-mer*: MS / Olivier Corista.

Authors: Rémi De Vos, Carole Fréchette, Daniel Keene, Lolita Monga



International perspectives

Germany, Australia, United States of America, Canada, Martinique, Morocco, Greece, French Guiana

Scheduled calendar

01/10/2022 -15/10/2022 | Moncton, Nouveau-Brunswick, Canada
 15/11/2022 - 26/11/2022 | Saint-Esprit, Martinique
 28/11/2022 - 04/12/2022 | Port-au-Prince, Haiti
 01/03/2022 - 20/03/2023 | Macouria, French Guiana

 [Further information](#)

 **Contact :** Lolita Monga | lolita.monga@yahoo.fr

Comme L'Oiseau Compagnie OTEP (French Guiana)



© Emile Zeizig

THE PROJECT

To deal with *Comme l'oiseau* of the massive phenomenon of mules in French Guiana - these people who carry drugs in their bodies between Cayenne and Paris. The author and director Bérékia Yergeau began by collecting testimonies from young people, traffickers, ex-convicts, repeat offenders and parents involved or affected by the phenomenon. A text of great poetry, entirely written in free prose, was brought to the stage by 3 generations of artists who recount the vertiginous fall of a family victim of the Guyanese mafia network. An incisive show carried by the OTEP Company which denounces the contemporary tragedy which plagues this Oversea territory.

Keywords: Youth, Traffic, French Guiana, Prevention

The Compagnie OTEP

The OTEP company (Œuvres Théâtrales Et Poétiques) is a theatrical creation company that attaches importance to the poetic imagination both on stage, in staging and in writing. The company has created a creation laboratory at the cultural centre of Kourou. It focuses its activity around the creation and organisation of workshops in a logic of transmission. To enrich its network and that of participants in professionalisation courses, it welcomes playwrights and directors for residencies and/or masterclasses.



International perspectives

Canada, Colombia, Africa, Guadeloupe, Martinique, Mexico, France

Scheduled calendar

14/09/2022 - 25/09/2022 | Lavoisier Moderne Parisien, Paris, France
19/11/2022 - 27/11/2022 | Festival FITHA, Abidjan, Côte d'Ivoire
14/12/2022 - 22/12/2022 | Festival Mantsina sur scène, Brazzaville, Democratic Republic of the Congo



[Further information](#)



Contact : Berekia Yergeau | la.cie.otep@gmail.com

Le Parfum d'Edmond et Granmèr Kal/GMK Compagnie Baba Sifon (La Réunion)



THE PROJECT

Granmèr Kal/GMK and *Le Parfum d'Edmond* highlight La Réunion's superheroes and offer sources of inspiration to young audiences. This diptych offers two complementary artistic forms: *Granmèr Kal/GMK* is a musical tale, a light form where the setting is made up of musical instruments, while *Le Parfum d'Edmond* is a theatrical form with an offbeat and poetic scenography. These 2 shows can be offered in a special version outside the walls or for poorly equipped rooms, accompanied by artistic workshops.

Keywords: Youth, Inspirational figures, Identities, Mother tongue, Creole, Storytelling, Vanilla.

The Compagnie Baba Sifon

Created in 2005 in La Réunion by Léone Louis, the Compagnie Baba Sifon explores and questions storytelling in all its forms and often crosses disciplines: theatre, storytelling and music. Through creations, which address intimate themes, we wish to convey to the public, in particular to the youngest, the desire to invent tomorrow! The Company likes to collaborate and enrich itself with different perspectives, both in writing and in directing. By placing real or legendary characters at the heart of our approach, we want to offer inspiring figures to young audiences from the island and elsewhere. It is a question of showing young people that regardless of their social origin, their skin color, it is always possible to create The Gesture that changes the course of things and to take their destiny into their own hands.



International perspectives

Germany, Canada, Spain, France, French Guiana, Guadeloupe, Martinique, Mauritius, Mayotte, Mozambique

Scheduled calendar

20/07/2022 | Granmèr Kal/GMK – Tour in France mainland - Réseau CCAS
05/10/2022 | Le parfum d'Edmond, CDN de l'océan Indien, St Denis, La Réunion
10/11/2022 | Le Parfum d'Edmond – Lespas (Saint-Paul), La Réunion
05/04/2023 | Le parfum d'Edmond, festival Petits et grands, Nantes, France
12/04/2023 | Le parfum d'Edmond, Théâtre Massalia, Marseille, France



[Further information](#)



Contact : Myriam Kbidi | myriam.babasifon@gmail.com

Génésis

Théâtre Istambul Production
(Mayotte)

**THE PROJECT**

Génésis by Alain Kamal Martial fertilizes tomorrow. It fills it with hope. It is the sudden irruption of this forgotten human part. In the name of the light of motherhood, the face of "Ubuntu" emerges from the obscure discourse of the dramas of Africa. Far from the stories of monotheism, far from the history of slavery and colonisation, Alain Kamal Martial installs the Ubuntu (humanity) in the chronology of the Zambezi River as its place of origin and in the matrilinearity of the Makhua peoples as its promised destiny.

Keywords: Ubuntu, Ngoma, « Maternation »

Théâtre Istanbul Production

For its 20th anniversary, Cie Istanbul Production offers *Génésis* as a displacement of the line of history. It refocuses the chronological meaning on the basis of the "superior feminine". It is the philosophical matrix of the matriarchal societies of Makua, Majuni (Mozambique), Wazaramu (Tanzania) and Mahorais (Mayotte) that gives meaning to the origin and destiny of humanity. The spectator will rediscover the myths of creation. It will be lulled by the magical lyricism of the Swahili language and the magnificent voices of the choir of Tanzanian singers from the Bahati Band group (Tanzania, Bagamoyo). They are accompanied on the saxophone by Muzila Malembe (Mozambique, Maputo) and by the philharmonic ngoma of the Lumumba Theater orchestra (Tanzania, Dar-es-Salaam).

**International perspectives**

Mozambique, Kenya, Zambia, Zimbabwe

Scheduled calendar

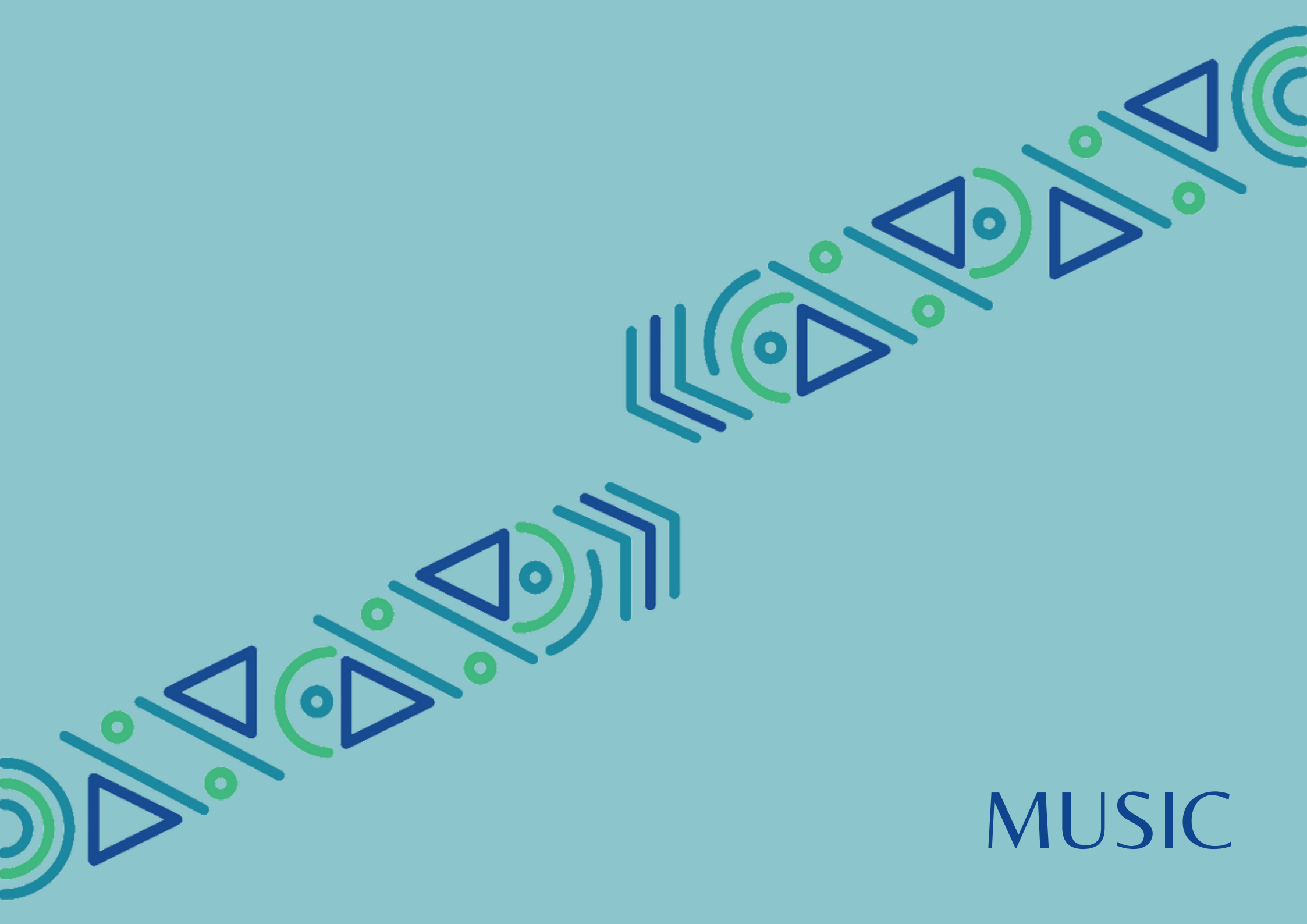
10/06/2022 | Alliance française de Tanzanie, Tanzania



[Further information](#)



Contact : Alain Kamal Martial | alainmartial2019@gmail.com



MUSIC

KRXN SL Ultra-Peripheral Music Compilation (Canarias)



THE PROJECT

Radar Keroxen - Ultra-Peripheral Music aims to organise an experimental and unconventional compilation of original sounds tracing the alternative musical map of Europe's Outermost Regions. This will be a new addition to the Keroxen Label's already ongoing series of compilations, entitled *Radar Keroxen*, which, as its name suggests, aims to detect and catalogue innovative sounds and artists located in the geographical surroundings of the Keroxen Festival and its Santa Cruz de Tenerife based record label.

Keywords: Tenerife, Canary Islands, Multidisciplinary, Innovation

KRXN SL

KRXN SL is the company behind the annual Keroxen multidisciplinary programme and festival taking place every fall in a disused gas tank converted into a cultural centre, the Espacio Cultural El Tanque, in Santa Cruz, Tenerife Island (Canarias). Each year, the event brings together more than 50 local, national and international innovative artists in a programme designed with the idea of promoting cultural exchanges and breaking down barriers between the various artistic disciplines that are part of its proposal: music, video-mapping, performances, visual arts, dance, poetry, new technologies, installations, etc.



International perspectives

Azores, Madeira, Canarias

Scheduled calendar

04/11/2022 - 04/11/2022 | Porto, Portugal

05/11/2022 - 19/11/2022 | Tenerife, Spain

09/11/2022 - 09/11/2022 | Barcelona, Spain



[Further information](#)



Contact : Mladen Kurajica | label@keroxen.com

ANTIYANO PROGRESIVO

De Wind Imaging, Film & Photography
(Curaçao)



© Mathijs Reinen

THE PROJECT

As part of the *Antiyano Progresivo project*, research was carried out on non-conforming, underexposed and unknown music from the ABC (Aruba, Bonaire and Curaçao) and SSS (Saba, Sint Eustatius and Sint Maarten) islands. The focus is on the memories and experiences of the musicians and their audiences as well as on a selection of iconic pieces of the artists' music compiled for re-release. The research process includes interviews with artists, archival tours and discussions with music experts, which will be documented by Selwyn de Wind. After the release of the compilation album and the creation of a website, the team plans to travel to the islands to present the project in schools, community centres and museums. The final documentary could be presented in other contexts and accompanied by performances, conferences and meeting times.

Keywords: Documentation, Transmission, Education, Development

De Wind Imaging, Film & Photography

De Wind Imaging is a multidisciplinary organisation that emphasises the importance of musical documentation of the ABC and SSS islands. It is directed by Selwyn de Wind, who is the producer, and by Mathijs Reinen, the co-producer, who is also a self-taught collector, researcher and a music specialist from the six islands of the Dutch Caribbean, to which he has traveled over the course of recent years. Reinen is also the founder of Antiyano Progresivo, which he leads with Thomas Gesthuizen, co-founder and researcher in African music who has notably worked in Mali and Tanzania for many local musical organisations.

**International perspectives**

Continental Europe (Germany, mainland France, the Netherlands, etc.)

Scheduled calendar

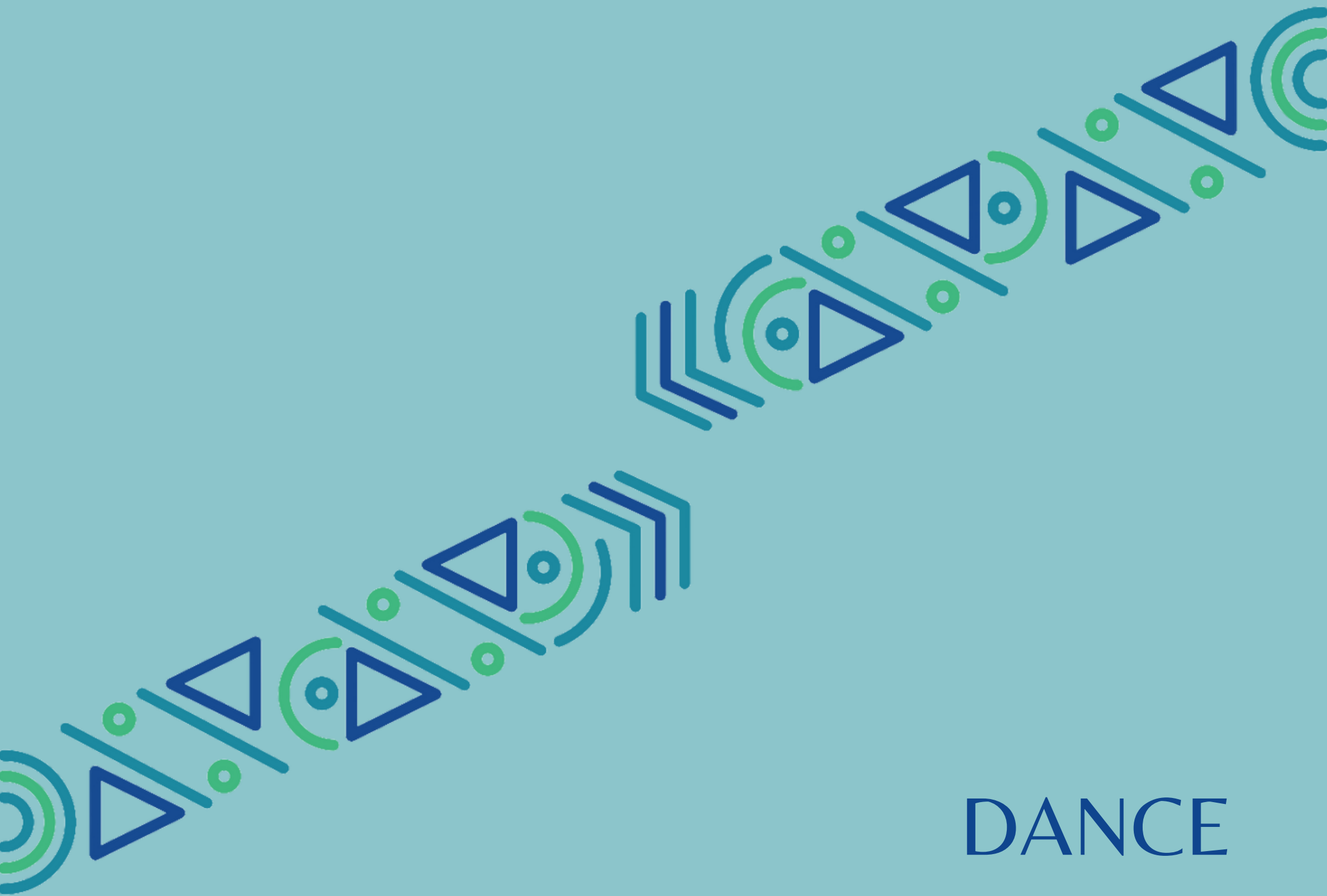
01/12/2022 - 03/12/2022 | Willemstad, Curaçao
 05/12/2022 - 07/12/2022 | Oranjestad, Curaçao
 09/12/2022 - 12/12/2022 | Philipsburg, Sint-Maarten
 07/01/2023 - 17/01/2023 | Amsterdam, The Netherlands
 01/02/2023 - 03/02/2023 | Rotterdam, The Netherlands



Further information



Contact : Mathijs Reinen | mathijsreinen@yahoo.com



DANCE

Cover, récit chorégraphique
Compagnie Myriam Soulanges
(Guadeloupe)



THE PROJECT

Cover, récit chorégraphique, is built around a dialogue between the choreographer Myriam and her father, Socrate, a Guadeloupean who immigrated to Paris in 1954. From radiophonic and photographic archives, she creates gestures in a solo performance.

“As I unpacked the archives, my memories resurfaced, crossing hers with mine – those of a woman – crossed from a very young age by relations of domination, linked to social origin, the condition of black women. » (Myriam Soulanges)

Keywords: Identity, Family and cultural heritage, Woman, Sexuality, Stigmatization of the black body

The Compagnie Myriam Soulanges

In Guadeloupe, Myriam Soulanges has been developing her artistic projects since 2010, year of creation of her association Back Art Diffusion. Her choreographic work finds its imprints in the personal testimony whose voluntary challenge is to grasp the complexity of identities and to oppose denial. The artist identifies and connects the memories of small and large history, as a political and poetic act in her research process.



International perspectives

Europe, Africa, South/North America and Caribbean

Scheduled calendar

15/10/2022 | Musée Schoelcher in Pointe-à-pitre, Guadeloupe
19/10/2022 - 22/10/2022 | Centre culturel Rob. Loyson au Moule, Guadeloupe
03/11/2022 | Théâtre Molière, Scène Nationale archipel de Thau, Sète, France
10/11/2022 | Théâtre Liger, Nîmes, France
13/04/2023 | CCN de Tours, France



[Further information](#)



Contact : Myriam Soulanges | cie.soul.diffusion@gmail.com

Cette Terre me murmure à l'oreille Compagnie Christiane Emmanuel (Martinique)



THE PROJECT

"Listen with your eyes to this jazz score"

In front of us, 3 human beings carrying their culture, 3 different sensitivities who express themselves on stage, 3 characters linked by a common heritage. Distant from each other, the heroes meet little by little through dance. The moments of tension and then of opposition end up giving way to the pure joy of knowing that they are brothers, aware of their common origin. The choreographer takes a descendant's look at Africa. The meeting with the Earth-Mother testifies of the similarities with Martinique in the corporality through the movements, the attitudes, the mores.

Keywords: Africa, Identity, Mother Earth, Encounter, Fraternity

The Compagnie Christiane Emmanuel

Created in 1989, the Compagnie Christiane Emmanuel inscribes its artistic line in a resolutely contemporary and Caribbean choreographic language, which draws its source from the Martinican and Caribbean idiosyncrasy. Through its various encounters, the company is also enriched by artistic exchanges between choreographers and artists of various origins. The Company's work is based on the fundamental values of dance, with respect for souls, bodies and life. It also invites dancers to act, stay in motion and get involved so that art becomes a gaze on society.



International perspectives

North America, South America and Caribbean, Africa

Scheduled calendar

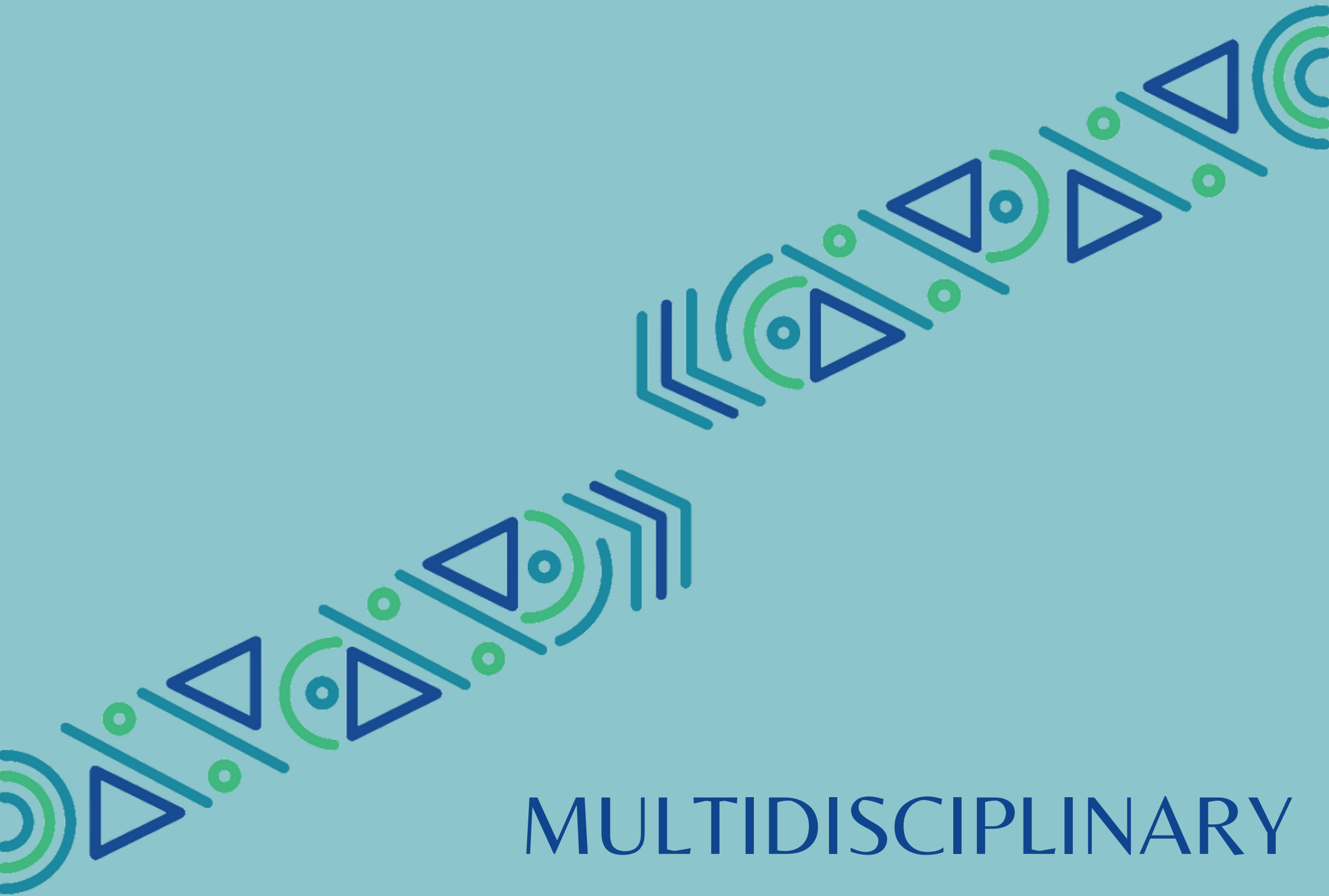
23/09/2022 - 02/10/2022 | Les Zébrures d'Automne, Limoges, France
24/10/2022 - 30/10/2022 | Festival Mois Kréyol, Paris, France



[Further information](#)



Contact : Christiane Emmanuel | christianemmanuel@wanadoo.fr



MULTIDISCIPLINARY

ÁGUA - WATER

Módulos Singulares, LDA
(Azores)

**THE PROJECT**

The currents and the tides cross a body that dances, expresses itself and brings *Water* to the little ones. This contemporary dance show is based on an essential element of life. A sensory and exploratory moment full of stimuli that fill everyday life and takes on a new meaning here.

Keywords: Childhood, Education, Future, Imagination, Innovation

Módulos Singulares, LDA

Pioneer in the city of Ponta Delgada, Módulos Singulares (Estúdio 13) is a multidisciplinary space of creative industries that aims to privilege the creation, teaching and presentation of various artistic and cultural aspects. At a time when the regional territory is experiencing a real revitalisation and a strengthening of the principles of cultural creation, linked to contemporary arts, it becomes necessary to project content that creates a culture of local recreation and external attraction.

Art and creation are at the genesis of the company, essentially divided into three distinct areas: the school of performing arts, the black box (space for presentations) and audiovisual production.

**International perspectives**

Azores, Madeira, Canary islands

Scheduled calendar

01/02/2023 - 28/02/2023 | Funchal, Madeira



[Further information](#)



Contact : Maria Joao | estudio13.dartistica@gmail.com



Galerie Artistik Rézo Caraïbes (Guadeloupe)



© David Damoison

THE PROJECT

Unprecedented on the scale of the French West Indies of the Americas, the Artistik Rézo Caraïbes Gallery is an evolving platform that serves to promote the visibility of artists. It is an educational support in the field of visual arts and photography. This laboratory also questions the art market with its access to the acquisition of works. The virtual gallery aims to be a springboard for mobility projects for works and artists in an international network.

Keywords: Visual arts, Photography, Caribbean, Cooperation, Mobility

The Galerie Artistik Rézo Caraïbes

This non-profit association develops clear objectives: the promotion of visual arts, audiovisual works, cultural and creative industries and innovative forms in connection with all other possible fields-resources such as literature, new technologies, digital media spaces, but also music, heritage and tourism. The actions are reinforced by: the dissemination of the work of artists and authors, the setting up of cultural and artistic events in Martinique, Guadeloupe and other resonant places.



International perspectives

African continent, Cuba, Martinique and the Caribbean

Scheduled calendar

01/09/2022 - 15/09/2022 | Kinshasa, Democratic Republic of the Congo

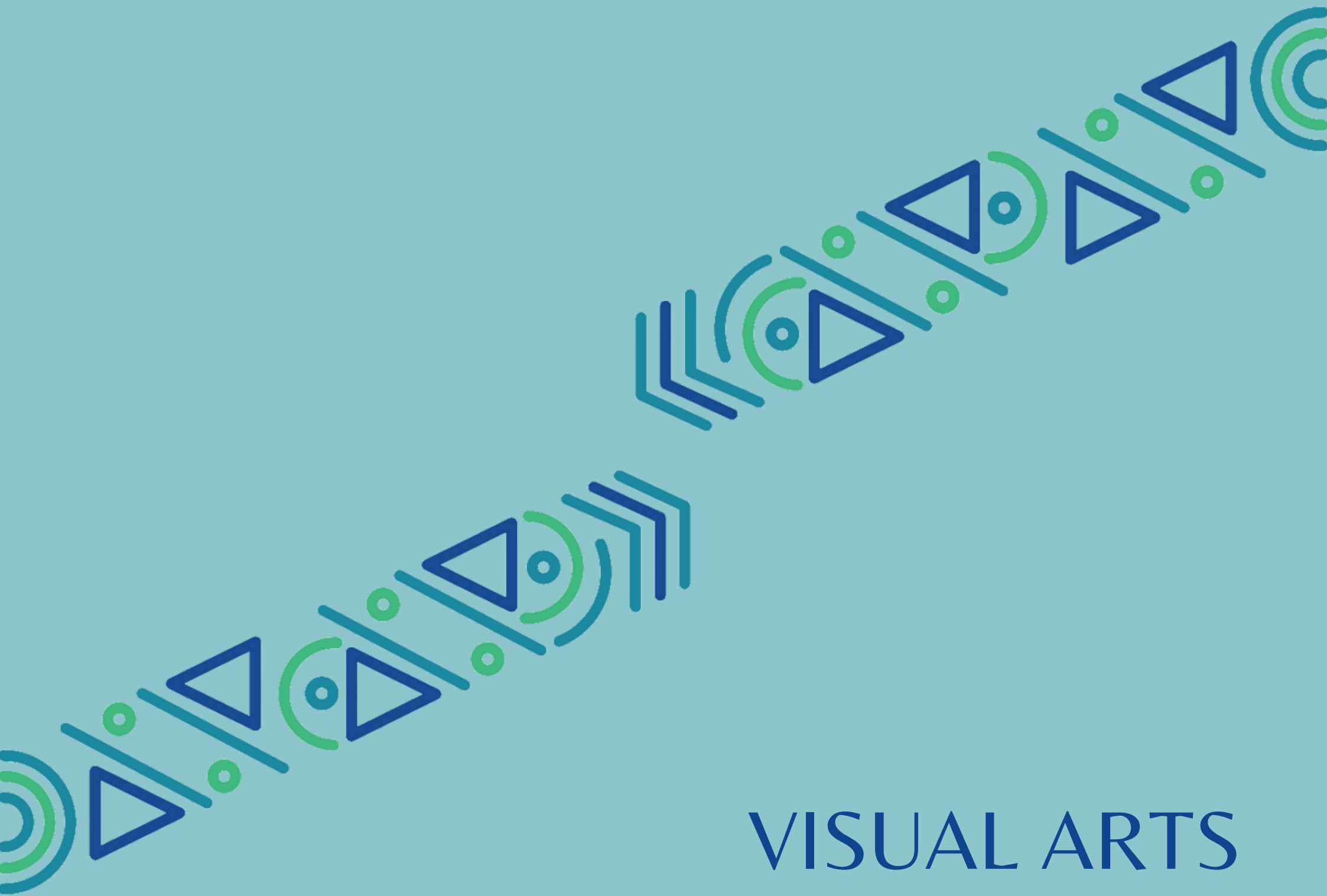
19/09/2022 - 30/09/2022 | Port-au-Prince, Haiti

11/11/2022 - 15/11/2022 | Cayenne, French Guiana

↓ [Further information](#)

✉ **Contact :** Cynthia Phibel | aarccaraibes@gmail.com





VISUAL ARTS

En des lieux sans merci

La Box
(La Réunion)



© Nathalie Muchamad / ADAGP

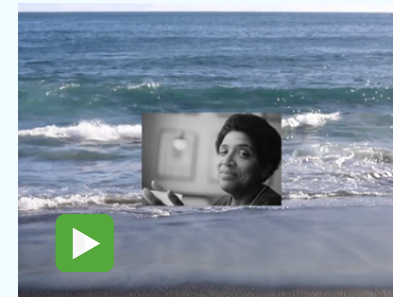
THE PROJECT

En des lieux sans merci is a visual arts project that questions the relationship to insularity and the archipelago. This creation residency is followed by an exhibition combining installation, photography, video, painting, drawing and performance. Coming from the Overseas territories of La Réunion, Martinique, Guadeloupe, and New Caledonia, the association La Box creates a dialogue on their practices and their individual and plural histories. Thus the artists move and produce in situ each time in the place that invites the project. The original proposal will therefore be enriched by a specific dialogue with each territory.

Keywords: Memory, Diaspora, Circulations, Plantationocene, Counter-narratives

LA BOX

LA BOX is an association from La Réunion which brings together artists' studios, production workshops, an exhibition space and a storage space for works. It is a question of promoting the exchange of knowledge and know-how, of pooling spatial and material resources, of developing activities of art collaboration, reception and dissemination in order to participate in the development and influence of artistic creation in the Indian Ocean area. An interest is taken in forms (architectural, urban), materials, devices, concepts, gestures, landscapes, plants that arrive by boat as in the time of the first abyss: standardised, "acclimatised", highly referenced.

**International perspectives**

Caribbean, African Continent, Indonesia, Mayotte, New Caledonia

Scheduled calendar

24/06/2022 - 01/11/2022 | Saint-Denis, Réunion

01/10/2022 - 30/11/2022 | Le Port, Réunion

2023 : Mayotte and Guadeloupe (dates to be confirmed)

↓ [Further information](#)

✉ **Contact :** Myriam Awadi | laboxproject@gmail.com

Biotopias 3, Collectif PSJM (Canarias)



THE PROJECT

Biotopias 3 is curated by the PSJM collective and consists of four "street&web" artistic interventions (Doramas Park, in Las Palmas de GC and in SaladeArteSocial.COM) centred on the theme of ecology and carried out by: Elena Bajo, who questions the ecologies of capital and the Anthropocene; Ana Beltrá, who addresses concerns about the environmental impact of local problems; Stefano Cagol, who invites socio-political and ecological reflection with his works in public space; Nicolás Láiz Placeres, who studies the construction of nature as a cultural, social and economic concept, based on plastic waste from the tourist economy.

Keywords: Ecology, Biotopia, Digital Art, Environmental Art

The Collectif PSJM

PSJM is a creation, theory and management team formed by Cynthia Viera and Pablo San José. The collective presents itself as an "art brand", thus appropriating the procedures and strategies of advanced capitalism in order to subvert its symbolic structures.



International perspectives

Azores, Madeira, Canary Islands

Scheduled calendar

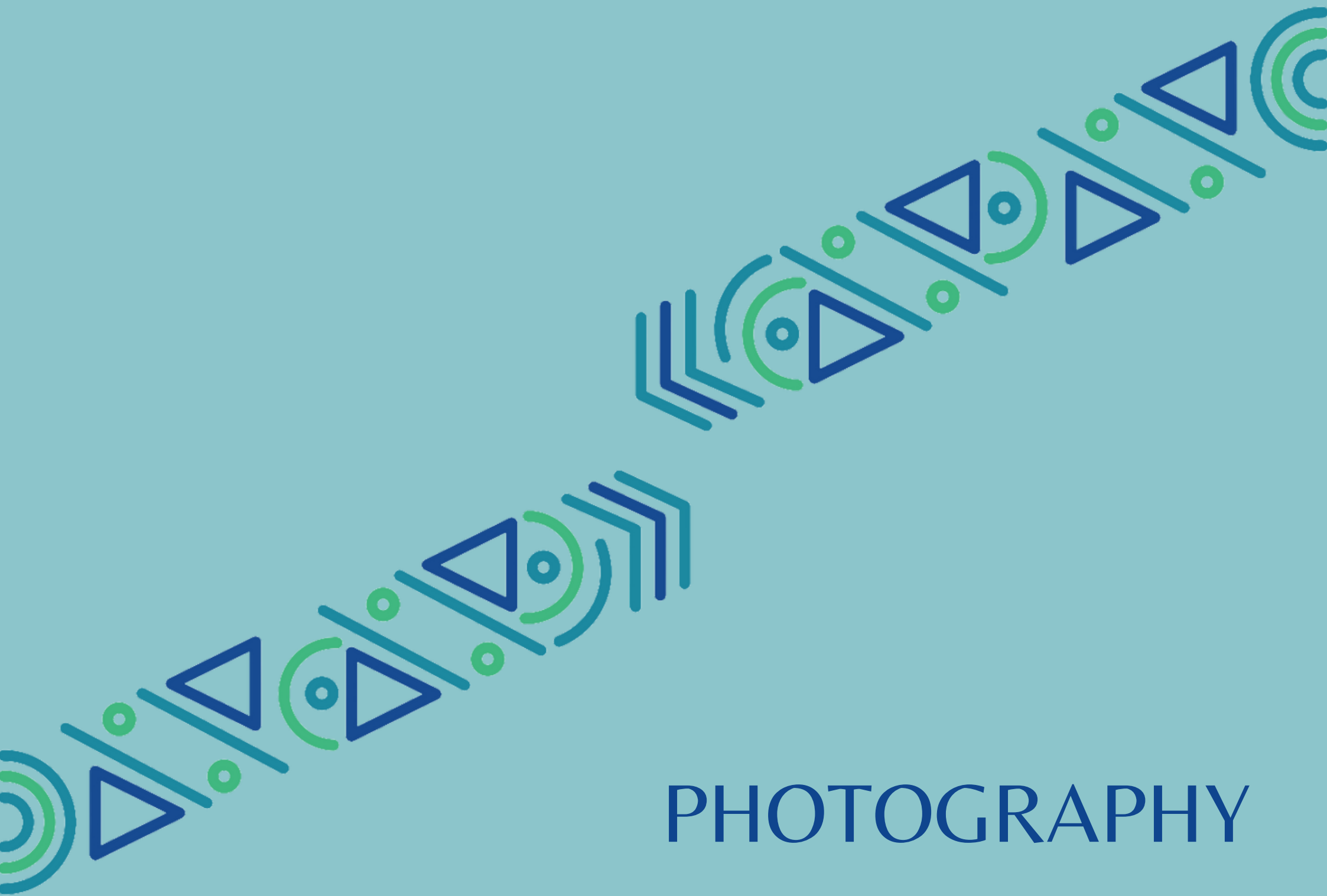
14/10/2022 - 14/11/2022 | Parque Doramas, Las Palmas de Gran Canaria, Canary islands and online at SaladeArteSocial.COM



[Further information](#)



Contact : Cynthia Viera | cynthia@psjm.es



PHOTOGRAPHY

Identidades Atlánticas. Una Perpestiva Patrimonial Memória Digital de Lanzarote/Cabildo de Lanzarote (Canarias)



THE PROJECT

The project aims to enhance the historical photographic heritage of the Atlantic archipelagos of Macaronesia. It offers a reflection on the role of photography in the creation of colonial and post-colonial iconography in this part of the Atlantic. The project materializes by presenting two photographic exhibitions in the Azores, Cape Verde, the Canary Islands and Madeira: “*Atlantic Identities*”, presenting the foreigner's vision of the south part of these territories; “*Javier Reyes. The artisan's gaze*”, showing the perspective of an island photographer.

Keywords: Atlantic archipelagos, Colonial iconography, Cultural identities, Macaronesia

The FEDAC, Cabildo de Gran Canaria

The project is organised by the Historical Photographic Archive of the Canary Islands of the Cabildo de Gran Canaria in collaboration with the Digital Memory of Lanzarote, of the Data Centre of the Cabildo de Lanzarote. The two councils are the governing body of each of these Canary Islands. Gabriel Betancor Quintana holds a doctorate in modern and contemporary history of the Canary Islands from the ULPGC; he specialises in the adaptation of the Islands' natives to colonial society after the Spanish arrival.



International perspectives

Azores, Madeira, Cape Verde

Scheduled calendar

04.06.22 - 02.07.22 | Lanzarote
08.07.22 - 15.08.22 | São Miguel, Azores
25.09.22 - 15.10.22 | Praia, Cape Verde
06.10.22 - 02.11.22 | Isla de Lanzarote
19.10.22 - 19.11.22 | Casa de Colón, Isla de Gran Canaria
13.01.23 - 15.02.23 | Funchal, Madeira



Further information



Contact : Gabriel Betancor | gabriel@fedac.org



Co-funded by
the European Union



CONTACTS

INSTITUT FRANÇAIS

Madina Regnault
Archipel.eu Project Manager
madina.regnault@institutfrancais.com

OCTA

Marta F. Fornieles
EU Programmes Advisor
marta@overseas-association.eu

APCA

Helena Moniz Sousa
Cultural Manager
helenasousa@apca-madeira.org

This catalogue was produced by Gabriel QUADROS, under the coordination of Madina REGNAULT, in collaboration with Helena SOUSA, Beatriz OLIVEIRA, and Hélène MORALES.

This document has been prepared with the financial assistance of the European Union. Its contents are the sole responsibility of Archipel.eu Consortium and can in no way be taken to reflect the views of the European Union.



PORTRAITS ARCHIPEL.EU

2
0
2
3



ARCHIPEL.EU

Archipel.eu is a pilot project co-funded by the European Union that offers funding opportunities to artists and cultural organisations from the Outermost Regions of the European Union and the Overseas Countries and Territories.

Taking into account the specific contexts and needs of the cultural and creative sector in the Outermost Regions and the Overseas Countries and Territories, a consortium of three partners developed Archipel.eu: the Institut français, the Association of the Overseas Countries and Territories (OCTA) and the Agency for the Promotion of Atlantic Culture (APCA).

Archipel.eu aims to test, over a period of 24 months, a direct financial aid mechanism for cultural professionals, artists, groups of artists, cultural organisations and institutions, residing in the 9 Outermost Regions of the European Union and in the 13 Overseas Countries and Territories. The project aims to enhance their rich cultural heritage, disseminate artistic creations and support cultural exchanges through the mobility of professionals.



9 Outermost Regions (ORs)

Azores, Canary Islands, French Guiana, Guadeloupe, Réunion, Madeira, Martinique, Mayotte, Saint Martin

13 Overseas Countries and Territories (OCTs)

Aruba, Bonaire, Curaçao, French Polynesia, French Southern and Antarctic Lands, Greenland, New Caledonia, Saba, Saint-Barthelemy, Saint Eustatius, Sint Maarten, Saint-Pierre-and-Miquelon, Wallis and Futuna.





PORTRAITS ARCHIPEL.EU

This catalog is intended to publicize the projects supported by Archipel.eu, namely through the project calls: Networking and Cultural Cooperation, Fund for the Safeguarding and Promotion of the Intangible Cultural Heritage of the Outermost Regions and Overseas Countries and Territories and the Mobility Fund.

In this catalogue, a total of 35 cultural offers are highlighted, selected by a jury of international specialists within the scope of a committee of the Archipel.eu project. The selection proposed here is based on artistic, reflective and political positions.

These works challenge us, question us and make us travel. They allow highlighting the creative vitality of territories far from continental Europe, while at the same time questioning this relative notion of remoteness.

Through theatre, music, dance or writing, the artists who carry these works invite us to enter their worlds, presenting the complexity and richness of their lands.



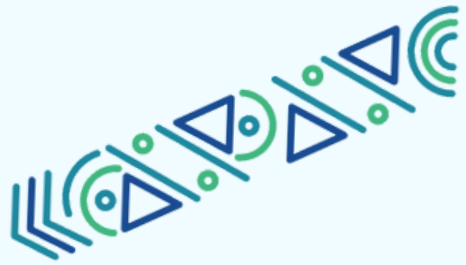
Presented in the form of a downloadable catalogue, navigation in the document is possible through various entries by fund, by theme and by institution.

For each project, you can find in the catalog:

- a short project presentation text
- a description of the responsible structure
- the dates of some events planned for the years 2022-2023
- a link to the project website/social media
- an email address to be able to contact the structure.

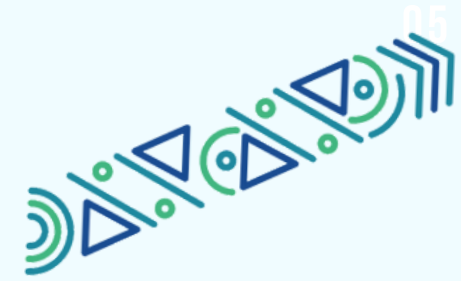
Aimed at French and international artistic and cultural institutions, the artistic and cultural content presented in this catalog is "calibrated" to facilitate its dissemination and circulation.

The Archipel.eu Team



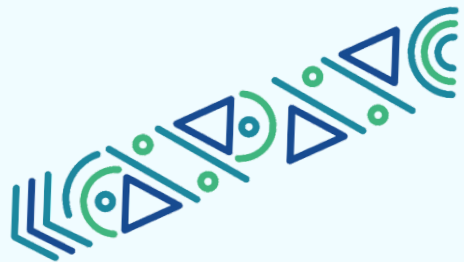
Summary

Selection by call



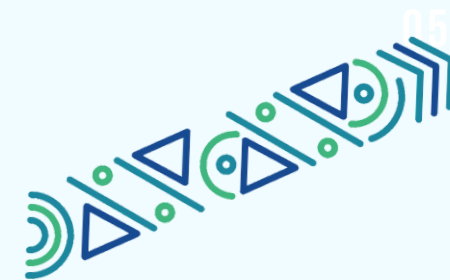
CULTURAL NETWORKING AND COOPERATION

- Coeur de Rue (French Guyana), Hip-Hop Breaking, a discipline of hope around the world 08 - 09
- Cia. Kameleonite (Martinique), Les fabriques de Tropique du Képone 10 - 11
- ETC Caraïbe (Martinique), Résonance 12 - 13
- AFIFAC (French Guyana), Rencontres professionnelles du FIFAC 14 - 15
- Cia. Komidi (La Réunion), Mise en réseau de structures et diffusion du théâtre réunionnais 16 - 17
- La Maison Rouge: Maison des Arts (Martinique), Journées d'études professionnelles autour de la danse contemporaine dans la Caraïbe 18 - 19
- MOOT Lab (Azores), DERIVA - Artistic residencies in Azores by MOOT 20 - 21
- Théâtre de Macouria (French Guyana), Dialogues de Territoires 22 - 23
- Touka Danses CDCN Guyane (French Guyana), Danses et croisements culturels 24 - 25
- ZEVI (La Réunion), Plateforme Jeune Public Zévi 26 - 27



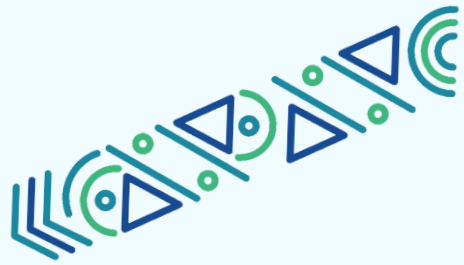
Summary

Selection by call



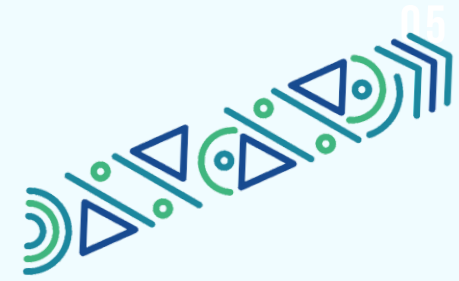
FUND FOR THE SAFEGUARDING AND PROMOTION OF THE INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE OF OUTERMOST REGIONS AND OVERSEAS COUNTRIES AND TERRITORIES

- Associação de Bandolins da Madeira (Madeira), Rota do Bandolim da Madeira 28 - 29
- AFERAM (Madeira), AtreMar 30 - 31
- Asociacion insular de Desarrollo rural de la Gomera (Canary Islands), The song of the new years. Intergenerational conversations around the intangible heritage of La Gomera 32 - 33
- Asosiasion di Museo i Herensha Kultural di Kòrsou (Curaçao) Museums for All – Museum Digitalisation Project Plan 34 - 35
- ACRT (Martinique), Podcasts des proverbes de Martinique, de Guadeloupe et de Guyane 36 - 37
- Association Klé de Sol Créole (La Réunion), L'accordéon diatonique dans les îles de l'océan Indien : connaissance, transmission, ouverture au monde 38 - 39
- Direction des archives départementales et de la documentation scientifique de Mayotte (Mayotte), Les plantes médicinales à Mayotte, quelques usages au quotidien 40 - 41
- Fundashon Históriko Kultural Boneriano (Bonaire), Dokumental Karnaval Antiliana 42 - 43
- IAC (New Caledonia), Agripédia-Pharmacopée kanak 44 - 45
- KAIRÓS (Azores), Cine-Teatro Açor, Passado/Presente/Futuro 46 - 47
- Musée de Tahiti et des îles – Te Fare Manaha (French Polynesia), RARA'A : tresser en Polynésie française, restituer et transmettre les savoirs et savoir-faire 48 - 49
- PIIRESS (Saint Pierre and Miquelon), Immatérialités des connaissances et pratiques des communautés côtières boréales concernant l'environnement marin 50 - 51
- PRMA (La Réunion), Etude organologique mahoraise 52 - 53
- Service territorial de l'action culturelle (Wallis&Futuna), Construction de pirogues traditionnelles et promotion de sports traditionnels 54 - 55
- Te Fare Natura (French Polynesia), Production de livrables de médiation portant sur la langue Polynésienne et ses relations avec le milieu naturel 56 - 57
- Association DOO HUNY (New Caledonia), Culture Vivante "Au service des savoirs traditionnels" 58 - 59
- La Ressourcerie des Arts (Guadeloupe), Atoumo rimed raze lekol 60 - 61
- Stichting Wintertuin Curaçao (Curaçao), Papla ku mi 62 - 63



Summary

Selection by call



MOBILITY FUND ARCHIPEL.EU

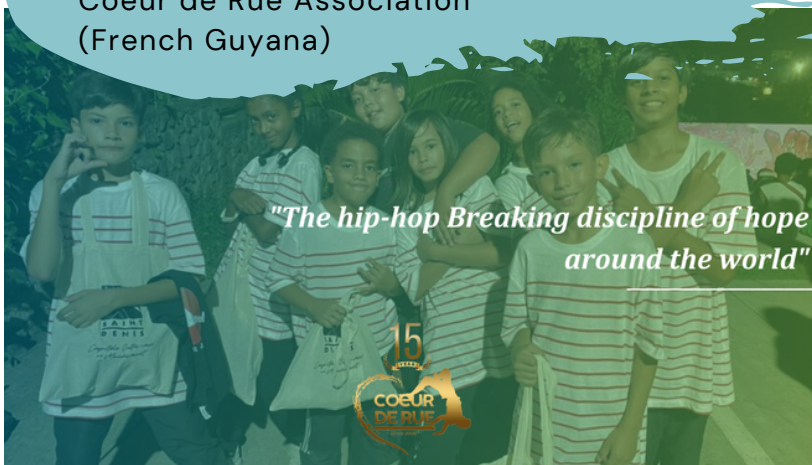
- Alexandra Hernandez (Saint Pierre and Miquelon), INOUÏ – Art & Science project **64 - 65**
- Ewlyne Guillaume (French Guyana) & Alfred Alexandre (Martinica), Writing Residency / Finnish Night **66 - 67**
- Javier Estupiñán (Canary Islands), Macaronesia Mítica **68 - 69**
- Jorge Esda (Canary Islands), Curator in Residency, Curator in Residency **70 - 71**
- Laurent Jamet (La Réunion), Festival Sete Sois Sete Luas), Festival Sete Sois Sete Luas **72 - 73**
- Mariana Lopes (Azores), RARA - Residência de Artesanato da Região dos Açores **74 - 75**
- Samuel Sarmiento (Aruba), Artistic Residency in Kassel **76 - 77**



CULTURAL
NETWORKING AND
COOPERATION

The hip-hop Breaking, discipline of hope around the world

Coeur de Rue Association
(French Guyana)



THE PROJECT

This is a cooperation project between Réunion and Guyana around Hip Hop culture. The movement and urban art have now become a vector of social ties and with the following values: artistic, sporting, cultural and educational. The mission is to provide technical improvement courses for young dancers from Réunion, in order to improve their level and share their experience under the guidance of Bboy Dizzy and Bgirl Nadi and discuss common issues related to the development of Hip Hop in the overseas departments and establish a long-term action program.

Keywords: Hip-hop, Dance, Urban art

Coeur de Rue Association

Created in 2007, Coeur de rue was born thanks to two dancers Laurent ROBERT and Clémence FLAHAUT from a company specialized in Hip-hop, titled champion of Réunion for several years.

Collaborating with the greatest national and international dancers, they realize that hip-hop dance, one of the most popular dances in the world, is not recognized in Réunion and its commune. Thus, they decide to return to their origins (to the street), in order to meet young dancers from the neighborhood who do not have access to the halls, become professional or channel themselves through dance.



Scheduled Calendar

September 2022 | Déplacement à La Réunion, France
April 2023 | Déplacement en Guyane, France

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Laurent Robert | berot.laurent@hotmail.fr

Les Fabriques de Tropique du Kepone
Compagnie Kameleonite
(Martinique)



THE PROJECT

Choreographers Marlène Myrtil (Compagnie Kameleonite), Myriam Soulanges (Back Art Diffusion) and visual artist Louisa Marajo conceptualize their meeting around a research axis with ecological resonances: the use of pesticides and soil research in the West Indies.

This artistic collaboration project dedicates time for reflection to the multiple exploration of the imaginary body and the visual arts, thus seeking to position itself on a worrying inventory of lighting fixtures in the territories of Martinique and Guadeloupe.

Keywords: Dance, Coreography, Plastic Arts, ORs, France

The Compagnie Kameleonite

Created in 1998 by Marlène Myrtil in Paris, the Kameleonite company set up in Martinique in 2008 to develop a work with immediate resonance with overseas territories.

Currently, it affirms its field of inspiration linked to the notion of heritage and identity, emphasizing the need to look at our immediate environment, in the contexts of ecology and preservation of the land of Martinique.

The company's repertoire has already been distributed in France, Belgium, New York, Guadeloupe, Guyana and Martinique.

compagnie
KAMELEONITE
Martinique



Scheduled Calendar

24/09/2022 to 07/10/2022 | Centre Culturel Robert Loyson, Guadeloupe
23/01/2023 to 31/01/2023 | Scène Nationale, Martinique

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Marlène Myrtil | kameleonitecie@gmail.com

Résonance
Écritures théâtrales contemporaines en
Caraïbes - ETC Caraïbe
(Martinique)



THE PROJECT

Résonance is a networking and artistic cooperation project between cultural operators from the ORs and Continental Europe, committed to supporting contemporary Caribbean theatrical creation. The objective is to gather and show solidarity between their actions in favor of the work of the authors. To resonate places, works, imaginations and make heard the plural singularity of Caribbean theatrical writing in French.

The medium-term objective is to expand this network of theatrical writing professionals to operators active in other ORs (Companhia Lolita Monga - Réunion, PTU (Tjibaou Cultural Center of New Caledonia) or countries in the Greater Caribbean Region (Haitan Festival Quatre Chemins).

Keywords: Theater, Works, Écriture, French

The ETC Caraïbe Association

ETC Caraïbe is an association of playwrights based in Martinique. It supports authors by offering various support systems: training, dramaturgical advice, writing research, reading, staging; promotes its visibility in the media and its presence in major festivals; supports the edition, publication, translation and mobility of books outside the territory; encourages the renewal of these writings through artistic and Caribbean and international cooperation and exchanges.



Scheduled Calendar

- 29/09/2022 to 02/10/2022 | Festival Zébrures d'Automne, France
- 01/09/2022 to 31/12/2022 | Guadeloupe, France
- 08/11/2022 to 15/11/2022 | Festival les "Théâtrales de Novembre" à l'Université des Antilles/Terres d'art, France
- 01/01/2023 to 31/05/2023 | Région Caraïbe, France
- 01/04/2023 to 30/04/2023 | Terre d'arts (pour José Jerdinier), France
- 20/05/2023 to 25/05/2023 | Festival "Afrique en création", Czech Republic
- 01/05/2023 to 31/05/2023 | Terre d'arts (pour Ysabelle Saïti), France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Nadia Chonville | etccaribe@gmail.com



Rencontres professionnelles du FIFAC
AFIFAC – Association Festival International
du Film d'Amazonie et des Caraïbes
(French Guyana)



THE PROJECT

Rencontres professionnelles du FIFAC promotes the launch of a network that brings together professionals from the documentary sector of the ORs and OCTs and support for cooperation initiatives (training, exchange of good practices, circulation of films, etc.) professional FIFAC meetings. Its activities will include: international co-production meetings, conferences on industry topics and the creation of a digital platform.

Keywords: Audio-visual, Network, Meetings, Festival

The FIFAC Association

AFIFAC was created in 2019 with two initial objectives: To offer the general public a selective contest of documentaries and unpublished web content that illustrate the diversity and authenticity of the peoples, cultures and consciences of the Caribbean Amazon region and to support the structuring and development of the sector of local and regional audiovisual production.

Since its launch, AFIFAC has been conceived as a platform for the development of the audiovisual sector in French Guiana and the Caribbean, with the aim of contributing to the production of new works that will be shown at FIFAC and other festivals.



Scheduled Calendar

11/10/2022 to 15/10/2022 | Camp de la transportation, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Emmanuelle AFIFAC | direction@festivalfifac.com

Mise en réseau de structures et diffusion du théâtre réunionnais

Association Komidi
(La Réunion)



"Mise en réseau de structures et diffusion du théâtre réunionnais"

THE PROJECT

This is a networking project between two festivals (Festival Oui! and Festival Komidi at Réunion) and a group of 3 theaters in Avignon (Le Cabestan, Grand Pavois and l'Optimiste) in order to establish partnerships: joint programming, development of tools common, creation and development of a common digital communication for a greater visibility of the structures and the programming.

Keywords: Festivals, Networking, Collaboration, Visibility, Programming

The Komidi Association

The association perpetuates the Komidi Festival following a spatial development policy through the creation of ephemeral theaters in the heights of the island, far from access to the cultural offer, providing rooms with greater dissemination, in order to respond to the demand (school and general public) that has been increasing since the creation of the festival.

They develop artistic practices workshops and artistic residencies, as well as other training systems, also creating a theater training center for amateurs and professionals.

The association establishes networking partnerships with local and international structures and festivals, with the aim of disseminating Réunion creations at these festivals and establishing links for future partnerships and collaborations.



Scheduled Calendar

01/02/2023 to 15/02/2023 | Festival Oui ! , Spain

01/05/2023 to 15/05/2023 | Salles permanentes de Komidi, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Elsa Simonet | elsakomidi@gmail.com

Journées d'études professionnelles autour de la Danse Contemporaine dans La Caraïbe

La Maison Rouge
(Martinique)



THE PROJECT

La Maison Rouge, with researcher Lazaro Benitez Diaz, will organize study days around the memory of contemporary dance in the Caribbean, based on the question: how to accompany dance?

The study days propose to explore different ways in which the archive is used to question the processes of creation, transmission, staging and performance of dances and how this phenomenon occurs in the Caribbean. Seized sometimes for its functionality, sometimes for its framework of action, the dance archive and its conservation, safeguard, identification and appreciation remain problematic in the Caribbean.

Keywords: Dance, Journeys, Files, Caribbean

La Maison Rouge Association

La Maison Rouge: La Maison des Arts is a space that manages and animates a space for meeting and exchanging around contemporary dance.

It offers dance classes for young people from 2 to 18 years old, taught by teachers accredited by the state, also betting on the professionalization of the sector. To this end, it welcomes national and international choreographers in residence, offers internships, masterclasses, workshops and artistic meetings and supports the training of choreographic artists. As an Artistic Factory Workshop, Maison Rouge: Maison des Arts continues its actions to affirm its role as a reference place for creation and training in the contemporary dance sector.



Scheduled Calendar

21/03/2023 to 25/03/2023 | La Maison Rouge (d'autres lieux partenaires sont à prévoir: Domaine de Tivoli, Tropiques Atrium Scène nationale, Maison du Bèlè) , France

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Céline Baltide | developpement.lamaisonrouge@gmail.com

DERIVA - Artistic Residence in Azores
MOOT Lab, Lda.
(Azores)



THE PROJECT

Deriva is an annual residency program for dancers/ performers/ movers promoted by MOOT, in the Azores. This pilot residency aims to develop creative work and consolidate a strategic partnership between MOOT and Lake Studios, a research center and residency in contemporary dance, based in Berlin. One of the main objectives is to learn from Lake Studios' experience in building an artist residency space that contributes to the development of experiences of excellence, without neglecting and even preserving the cultural heritage and local environment.

Keywords: Dance, Residency, Collaboration, Creative Work

The MOOT Platform

MOOT is an online platform to support the training and well-being of dancers and movement practitioners. MOOT is a complementary tool to dance and movement training based on a holistic and integrated view of the different needs of dancers and movers. It's always available and accessible from anywhere. It intends to democratize education in dance and movement, offering products and services that inspire confidence and quality through the rigorous curation of trainers and other relevant professionals. Based in the Azores, MOOT's mission is to support the global community of dancers and movement lovers.

So far, MOOT has mainly focused on developing its online platform, its components, business models and funding model.



Scheduled Calendar

03/04/2023 to 29/04/2023 | Academia da Artes e Juventude da Ilha Terceira, Azores

01/05/2023 to 06/05/2023 | Lake Studios, Berlin

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** [Vanessa Canto](mailto:vanessacanto@mootmovementlab.com) | vanessacanto@mootmovementlab.com



Dialogues de Territoires
Théâtre de Macouria
(French Guyana)



THE PROJECT

Within the framework of the Dialogues de Territoires project, the Théâtre de Macouria, conventional stage (Guyana) invites artists, cultural entrepreneurs, scientific researchers from the ORs, the European area or neighboring countries (outside the European Union), in order to carry out cultural exchanges known as "thinking workshops" with the public, artists and researchers from Guyana around cross-cutting themes. The objective of the exchanges is to generate the sharing of knowledge in terms of valuing heritage and methodologies in terms of cultural and creative industries.

Keywords: Exchanges, Creative Industries, Share, Workshop

The Théâtrale Guyanaise Company

The Cie Théâtrale Guyanaise is an association under the law of 1901 which administers the Théâtre de Macouria (French Guiana), which is in the process of being designated a Conventional Stage of National Interest. Since the year of its creation in 1995, Cie Théâtrale Guyanaise has always worked for the professionalization of Dramatic Art in French Guiana and more generally of the creative and cultural industries. In 2022, after selecting its project Stage of National Interest, La Cie works to develop relationships with other stages, artists and companies from neighboring territories in order to contribute to the construction of a network of solidarity between cultural structures of the ORs and overseas territories, in good circulation with the other countries of the European Union.



Scheduled Calendar

08/12/2022 to 10/12/2022 | ZONE URBAINE : Théâtre de Macouria, France
09/12/2022 to 10/12/2022 | ZONE RURALE : Ferme de Colin Lebeau, France
05/12/2022 to 07/12/2022 | Université de Guyane, France

 [For more information:](#)

 **Contact:** Gregory Alexander | g.alexander@theatre-de-macouria.com

Danses et croisements culturels

Touka Danses CDCN Guyane
(French Guyana)



THE PROJECT

Danses et croisements culturels is led by Touka Danses CDCN Guyane, in partnership with the CCN de Roubaix, the contemporary dance school P.A.R.T.S located in Brussels and the CDCN Lalanbik in Réunion. This project has the following objectives: To structure and professionalize young dancers from Guyana, Réunion and Indian Ocean territories; encourage cooperation with structures in the ORs and European countries to promote and sustain cultural exchange; sharing and promoting different cultures of the outermost regions and overseas countries and territories and promoting and developing the use of digital technologies.

Keywords: Dance, Partnership, Cooperation, Cultural exchange

The Touka Danses Company

Touka Danses CDCN Guyane was created in 2012. Appointed by the Ministry of Culture in September 2015, it became France's first overseas CDCN and joined the network of National Centers for Choreographic Development (A-CDCN). Between 2017 and 2021 reached 165 companies, 350 artists, 190 performances, 15 co-productions, 28 residencies, 25 studio receptions, 55,000 spectators and 32 cities and towns reached.

They work to give continuity to existing missions, preserving the quality of work, as well as to develop professional training to offer balanced and realistic job prospects for young dancers in Guyana, in order to support them in their projects at national and international level.



Scheduled Calendar

01/09/2022 to 31/05/2023 | CMDTG, Lalanbik, CNN Roubaix, Ecole P.A.R.T.S, France

[For more information:](#)

Contact: Touka Guyane | toukadanses.cdcnguyane@gmail.com

Plateforme Jeune Public Zévi / La Réunion

Zévi
(La Réunion)



THE PROJECT

The Jeune Public Zévi platform aims to support the mobility of actors/authors/professionals from young audiences and even young amateurs from Réunion and Mayotte in both territories and in mainland France. The Zévi platform maintains a close relationship with Young Audience festivals in mainland France. The objective is to create a twinning with another platform for the young public, in order to be welcomed and welcome and to develop partnerships and/or collaborations.

This cultural cooperation serves for the Zévi platform to reflect with others on inventing other forms of cultural intervention other than the dissemination of works for “audiences”.

Keywords: Cooperation, Platform, Cultural Intervention

The ZEVI Platform

ZEVI is a professional network whose vocation is to bring together structures, artistic teams and personalities. Reunion Island continued to structure itself around the challenges of young audiences by creating the Young Audience Zévi platform in 2018, thus joining all national platforms. They have been working on developing the young public sector, involving new members in working committees, training, conferences and masterclasses. ZEVI intends to professionalize the sector in the Indian Ocean area, opening it up to the rest of Europe.



Scheduled Calendar

01/09/2022 to 29/12/2023 | Réunion, Mayotte, Métropole, Europe

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Emilie Magnant | bibliotheque2@ville-troisbassins.re



FUND FOR THE
SAFEGUARDING AND
PROMOTION OF THE
INTANGIBLE CULTURAL
HERITAGE OF ORS E OCTS

A Rota do Bandolim da Madeira

Associação de Bandolins da Madeira (Madère)



THE PROJECT

The *Madeira Mandolin Route* aims to bring to the public the various mandolin languages throughout the Region's municipalities. In this way, routes were created that allow the community to have direct contact with this tradition, adding places, customs and flavors. Since the end of the 19th century, practices related to the mandolin have been a strong cultural movement in the various municipalities of Madeira. This project emerges as an in-depth cultural mapping of this artistic and musical practice living on the island, through research and an updated survey of the active groups of the Orquestra de Bandolins da Madeira.

Keywords: Mandolin, Tradition, Music, Madeira

The Madeira Mandolin Association

The Madeira Mandolin Association, as a cultural association, establishes the link between the various mandolin groups existing in the Autonomous Region of Madeira, being since its creation in 2000 the promoter and organizer of the Regional Meeting of Tunas and Mandolin Orchestras of Madeira Madeira, an annual event that brings together on stage all the active groups in the Region, and since 2016 this event is part of the Madeira Mandolin Festival, Its mission is to promote, develop and internationalize the cultural identity related to the universe of mandolin instruments and its vision is centered on the social appreciation of heritage and musical practice related to the mandolin, in order to win over more audiences and artistic professionals.



Scheduled Calendar

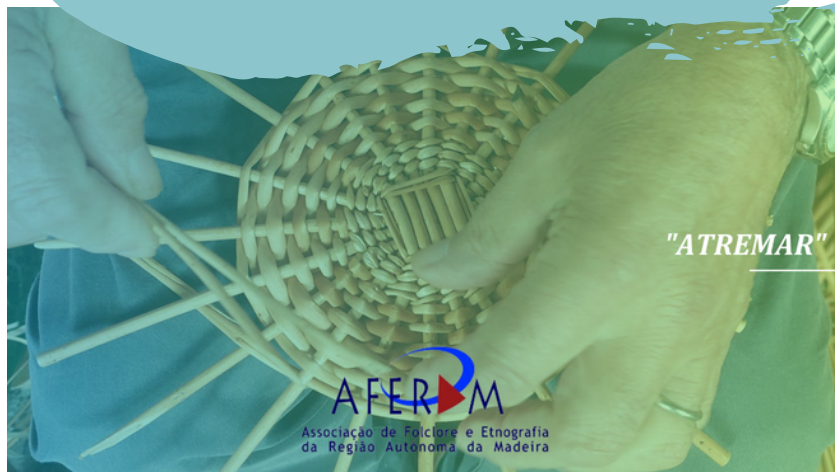
04/04/2022 to 30/09/2022 | Madeira Island, Portugal
 16/06/2022 to 19/06/2022 | 1st National Plectro Internship, Lamego, Portugal
 14/10/2022 to 15/10/2022 | Teatro Municipal Baltazar Dias, Funchal, Madeira
 15/10/2022 to 16/10/2022 | Teatro Municipal Baltazar Dias, Funchal, Madeira
 14/10/2022 to 16/10/2022 | Portal das Artes, Funchal, Madeira
 18/11/2022 to 19/11/2022 | Funchal / Porto, Portugal

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Norberto Cruz | geral@bandolins-madeira.net

AtreMar

AFERAM & Associação Casa Invisível
(Madeira)

**THE PROJECT**

AtreMar is a cultural and artistic mediation and training project that aims to understand, preserve and disseminate the Intangible Cultural Heritage of Madeira Island, with a focus on the region's traditional professions and crafts, seeking to outline common aspects that unite with other ORs - Azores and Canary Islands . The project intends to rescue and highlight the traditional social realities of the region's communities, through the representation of different professions - from the south to the north of the island - collecting, preserving and highlighting the unique characteristics of each place through their traditional crafts. The common thread is an almost forgotten collective memory of the region, seeking to bring this theme closer to younger audiences in a playful and simultaneously pedagogical way, through an analogue game available digitally.

Keywords: Tradition, Crafts, Education, Analog Game

The AFERAM Association

AFERAM is a non-profit association that aims to defend cultural heritage, namely the collection, preservation and dissemination of ethnofolklore uses and customs of RAM, defend research and training in the field of ethnography and folklore, as well as promote actions to foster quality in regional folklore.



**Associação de Folclore e Etnografia
da Região Autónoma da Madeira**

**Scheduled Calendar**

01/05/2022 to 31/03/2023 | Madeira Island, Portugal

⬇ [For more information](#)

✉ **Contact:** Catarina Claro | claro.catarina@gmail.com

The song of the new years. Intergenerational conversations. Around the intangible heritage of La Gomera

AIDER LA GOMERA (Canary Islands)



*"The song of the new years.
Intergenerational conversations around the
intangible heritage of La Gomera"*

THE PROJECT

The song of the new years is an educational and audiovisual project that delves into the Gomero Silbo, the whistled language of La Gomera, and seeks to unearth its connection with the landscape and the first settlers of the island. The project traces the oral heritage of the silbo to deepen the connections between the indigenous Canaries, the older generation and the youth of today. This investigation focuses on a local and participatory vision of heritage, in which people from different generations of rural areas on the island come together to discuss their history, identity and future. This project is an experimental educational proposal that uses the audiovisual format as a means of valuing and exploring the intangible cultural heritage of the island of La Gomera, through close collaboration with its inhabitants.

Keywords Tradition, Silbo gomero, Oral Inheritance, Heritage

The AIDER LA GOMERA Association

The Insular Association for Rural Development of La Gomera (AIDER - La Gomera) is a non-profit association that works for endogenous rural development, bringing together 30 entities that represent the rural context of the island. AIDER works with a participatory and gender-conscious approach, which places the local population at the center of the decision-making process. Each project carried out by AIDER is based on the concerns and aspirations of the rural context of the island and takes the form of a bottom-up perspective.



Scheduled Calendar

01/04/2022 to 15/06/2022 | TEMOCODÁ- Workshops in school, Spain
01/10/2022 to 22/10/2022 | Vallehermoso, Spain

↓ [For more information](#)

✉ **Contact:** [Inmaculada Hernández](mailto:gerencia@aidergomera.com) | gerencia@aidergomera.com

Museums for All - Museum Digitalisation Project Plan Association of Museums & Heritage of Curaçao (Curaçao)



THE PROJECT

The mission of this project is to raise awareness of the history of Curaçao's population and visitors to the themes of the Ka'i Orgel museums to enrich it and make it more accessible to a wider audience. This project consists of implementing a scalable all-in-one technology to enhance the range of museum activities digitized in an App. The app allows visitors to access the museum's collections, exhibits and content, both on-site and off-site. Audio guides take visitors on a journey through captivating multimedia content.

Keywords: History, Technology, Museum, Digitalisation

The Museums & Heritage of Curaçao Association

The Association undertakes to promote viable solutions that enhance the strategic resilience of its members. With a focus on contributing to structural modernization, areas of common need are best served through joint solutions and collaborative efforts. Its activities focus on managing collections, especially digital ones, introducing preventive conservation techniques, improving the physical conditions of museums and making them accessible to people with reduced mobility, and investing in the development of experience tourism products.



**Association of Museums
& Heritage of Curaçao**



Scheduled Calendar

01/06/2022 to 31/12/2022 | Museo di Kai Orgel, Netherlands

⬇ **For more information:**

✉ **Contact:** Mayqualida Pandt | museumsofcuracao@gmail.com

Podcast des Proverbes Créoles

Association culturelle et radiophonique de la Trinité
ACRT (Martinique)

**THE PROJECT**

The project consists of producing an audio repertoire of proverbs from Martinique, Guadeloupe and French Guiana. The directory will take the form of three series of podcasts made available on the site. The proverbs have been broadcast daily on the entity's antennas since September 2022. This project aims to list and perpetuate Creole expressions in an almost indestructible format, facilitate transmission by using a format suitable for current cultural consumption, promote orality and facilitate the practice of Creole.

Keywords: Oral Inheritance, Crioulo, Podcasts, Proverbs

The ACRT Association

ACRT, based in Martinique, aims to produce and broadcast the radio programs for Identity Radio and Identity Radio Martinique. These radio stations are dedicated to disseminating knowledge and know-how and promoting Martinique's regions. Its commitment is to give the public the keys to understanding the cultures and knowledge of the ORs. They also produce a cultural offer that is accessible, playful, plural, educational and open to all arts.



Association Culturelle et Radiophonique de la Trinité

**Scheduled Calendar**

12/05/2022 to 28/02/2023 | Studios de Identité Radio, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Tedd Etile | acrt@outlook.fr

L'accordéon diatonique dans les îles de l'océan Indien: connaissance, transmission, ouverture au monde

Association Klé de Sol Créole (La Réunion)



THE PROJECT

Three courses are organized, consisting of a masterclass on the repertoires of the three islands (Madagascar, Réunion and Rodrigues), three times a week, where they will be taught on each of the islands by local musicians and offered to diatonic accordion practitioners from all over the world, and in stages, a moment of exchange and creation between musicians from the three islands, each stage ending with an inter-island concert. The Malagasy and Rodrigues accordionists have little or no experience in terms of internships or masterclasses, so an important component of the project is to pass on the teaching skills possessed by the Reunionese team. The project aims to promote Indian Ocean music, share knowledge among participating musicians such as repertoires, techniques and pedagogies, and also train professional and/or amateur accordionists, confirmed or in training, whatever their geographical origin.

Keywords: Music, Repertoire, Accordion, Courses

The Klé de Sol Créole Association

Created on September 2, 1998, the school is a non-profit association with the mission of developing artistic education, especially music, in the municipality of Saint Louis. Thus, its mission is organized around three axes: The first is to allow the greatest possible number of people to have access to learning music. The second involves offering musical training with a diploma, validating 1st and 2nd cycle courses through the organization of exams. And the third is to participate in the county's cultural life, organizing neighborhood actions, school interventions, concerts, among others.



Scheduled Calendar

12/03/2022 to 19/03/2022 | Rodrigues, Mauritius
 0/03/2022 to 27/03/2022 | Tuléar, Madagáscar
 11/07/2022 to 16/07/2022 | Saint-Louis, France
 19/07/2022 to 24/07/2022 | Rivière Coco, Mauritius
 27/07/2022 to 04/08/2022 | Tuléar, Madagáscar

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Florence Lebouteux | florence.lebouteux@gmail.com

Les plantes médicinales à Mayotte, quelques usages au quotidien

Département de Mayotte (Mayotte)



THE PROJECT

This project consists of producing a 20-minute video showing the traditional uses of medicinal plants in everyday life. In the introduction, care is reminiscent before colonization as well as a focus on some significant epidemics and on the coexistence of two care systems: the traditional system, through healers, and the scientific system, through the hospital. As a locution, excerpts of oral statements about the proposed plants will be broadcast, duly subtitled, in French, allowing to understand the comments collected in the local language.

Keywords: Medicinal Plants, Tradition, Systems

The Mayotte Department Archives

Within Mayotte Departmental Council, the Directorate of Departmental Archives and Scientific Documentation manages the public archives produced by the entire department. The Archive collects, classifies and preserves the archives in suitable conditions in order to guarantee their physical integrity and durability over time and communicate them to the public that requests them. This collection and enhancement also concerns oral archives (life stories, short stories, testimonies, etc.



Scheduled Calendar

15/03/2022 to 30/12/2022 | Archives départementales, France

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Charly Jollivet | archives.mayotte@cg976.fr

Dokumental Karnaval Antiliana Fundashon Historiko Kultural Boneriano (Bonaire)



THE PROJECT

Dokumental Karnaval Antiliana is based on the investigation of the local and regional tradition of "Karnaval" on the island of Bonaire and on other islands of the former Netherlands Antilles (Aruba, Curaçao, St. Maarten, Saba and St. Eustatius). This investigation includes research into different aspects from origins to current practices on the various islands. Topics such as music, dance, clothing, food, implementation and form and observed similarities/differences between the islands and how they have developed over time are included. Research is done largely through literature and conducting interviews. After gathering all the information, it is presented in the form of a documentary.

Keywords: Documentary, Tradition, Investigation, Cultural Practices

The Boneriano Foundation

Fundashon Historiko Kultural Boneriano is a small foundation with just 3 employees who work in different areas necessary to carry out different projects. They have expertise in researching historical and cultural aspects of society, have ways of capturing knowledge through interviews (journalism), filming and photography, and also ways of disseminating that same knowledge through documentaries, programs, books and courses .



Scheduled Calendar

21/06/2022 to 21/12/2023 | Fundashon Historiko Kultural Boneriano, Bonaire

⬇ **For more information:**

✉ **Contact:** Emma Pratt | fuhikubo@gmail.com

Agripédia - Pharmacopée kanak
Institut Agronomique Néo-Calédonien (IAC)
(New Caledonia)



THE PROJECT

This project aims to integrate on the Agripedia.nc website more than 30 sheets on the cultivation and medicinal uses of plants from the Kanak Pharmacopoeia and from the documentary fund of the IAC, the Institute for Research for Development (IRD) and the Kanak Culture Development Agency (ADCK). The IAC, IRD and ADCK have an exceptional and invaluable documentary fund of several hundred files related to the Kanak pharmacopoeia and the Kanak food and ornamental garden, but these exist in disparate and fragile formats with varied content. These archives often result from anthropological surveys carried out by scientists among knowledge holders.

Keywords: Archives, Plants, Medicinal Uses, Search, Kanak

The IAC Organisation

The IAC is a research-oriented organization whose activities and results contribute to the development of sustainable agriculture, the development of biological resources and the preservation of nature, knowledge traditions and territories. The organization's main missions are to produce and disseminate scientific knowledge, produce tools and recommendations for public policies, develop local, regional and international cooperation and, finally, "shed light" on social debates.



Scheduled Calendar

01/04/2022 to 31/03/2023 | Centres documentaires et site de l'IAC, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Laurent L'Huillier | lhuillier@iac.nc

Cine-Teatro Açor (Passado/Presente/Futuro)

Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária (Azores)

**THE PROJECT**

The main objective of this project is to recover the Cine-Teatro Açor for the community of the village of Capelas, São Miguel island, and for its neighbourhood. Thus, it proposes the construction of a Cultural Center with training offers in theatre, dance and performing arts, as well as the creation of shows with and for the community. Training for specialized trainers is also planned so that this initiative can continue. The mission is to recover the memory of the Cine-Teatro, because without memory there is no future.

Keywords: Theater, Recovery, Performing Arts, Training, Community, Memory

The Kairos Cooperative

Kairós develops its action in the vast space of the social economy, investing in innovation, in the creation and management of responses in the field of solidarity and socioeconomic action. To this end, the cooperative intervenes in a systematic and integrated manner with the community, following a logic of local development and social and territorial cohesion, in order to safeguard equal opportunities among the young population, but also adults, in a situation of increased risk. of indigence and exclusion.

**Scheduled Calendar**

16/08/2022 to 23/08/2022 | Vila das Capelas, Azores
 18/11/2022 to 25/11/2022 | Vila das Capelas, Azores
 06/01/2023 to 13/01/2023 | Vila das Capelas, Azores
 01/02/2023 to 28/02/2023 | Lisbon, Portugal

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Carlota Blanc | cfariablanc@gmail.com

RARA'A: tresser en Polynésie Française, restituer et transmettre les savoirs et savoir-faire

Musée de Tahiti et des îles: TE FARE IAMANAHA
(French Polynesia)



THE PROJECT

This project of analysis and rediscovery of know-how and basketry practices in French Polynesia (PF) is organized around a study of the collections (technological, biological, cultural, digital expertise) of the Museum of Tahiti and the islands -Te Fare Manaha MTI-TFM, followed by an experimentation phase with specialists in basket weaving, aiming to (re)invent weaving processes that no longer exist today, later promoting the results of this action-research.

Keywords: Basketry, Weaving, Investigation

The Tahiti et des îles museum

Located in Puna'auia, in Hiti land, Te Fare Iamanaha offers visitors the keys to a reflection on the common cultural heritage of the Polynesians of which it is the guardian, at the same time that it highlights the singularities and particularities of each archipelago. The museum's collections consist mainly of ethnographic objects, mainly from French Polynesia, as well as from other regions of Oceania. Te Fare Iamanaha also maintains fine arts collections, a photographic and archival fund, movable objects, but also natural collections.



Scheduled Calendar

10/06/2022 to 30/03/2023 | Musée Te Fare Manaha, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact: Miriama Bono** | dir.museetahiti@gmail.com

Immatérialités des connaissances et pratiques de communautés côtières boréales concernant l'environnement marin

PIIRESS (Saint Pierre & Miquelon)



"Immatérialités des connaissances et pratiques des communautés côtières boréales concernant l'environnement marin"

PIIRESS

THE PROJECT

The project, led by anthropologist Anatole Danto, is dedicated to the intangible cultural heritage carried by coastal communities in the Northwest Atlantic, carried out through comparative action research between two territories: the archipelago of Saint-Pierre and Miquelon (France) and the Greenland municipality from Kujalleq (specifically Narsaq region, Denmark). These territories are populated by approximately the same number of inhabitants (6,500/7,500), experience ecosystem proximity (coastal boreal regions) and socioeconomic similarities (coastal fisheries, small-scale agriculture, targeted tourism).

Keywords: Coastal Communities, Heritage, Marine Environment

The PIIRESS Association

Created in 2019, the PIIRESS association has the role of positioning the archipelago as a center for subarctic sciences, hosting and centralizing scientific research activities in subarctic environments and societies; promote local research spin-offs, associating scientists with political and economic actors in the archipelago, and also open up to the international scene and different disciplines.

PIIRESS



Scheduled Calendar

01/06/2022 to 15/03/2023 | Kommune Kujalleq, Grønland, Denmark
01/06/2022 to 15/03/2023 | Saint Pierre & Miquelon, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Anatole Danto | anatole.danto@orange.fr

Mayotte organological study

Pôle Régional des Musiques Actuelles de La Réunion
(La Réunion)

**THE PROJECT**

Musical instruments convey the cultural, spiritual and aesthetic values of the communities that make and use them, ensuring the transmission of knowledge. The project therefore aims to create cultural and scientific mediation tools that can be consulted on the PHOI platform. In addition to the organological records, this work will result in a complete inventory of instruments, as well as the most exhaustive mapping possible. The latter will serve as a basic public document and will be subject to regular updates.

Keywords: Musical Instruments, Heritage, Cultural Mediation, Inventory

The PRMA Association

The Pôle Régional des Musiques Actuelles de La Réunion is a non-profit association inaugurated on September 1, 1997 by a common desire of the Réunion Region and the State to establish a partnership with users and cultural actors interested in contemporary music and traditional . Its missions have four axes: heritage, information, assistance in the professionalization of the music sector and observation of the musical environment of Réunion.

**Scheduled Calendar**

04/04/2022 to 31/07/2022 | La Réunion, France
01/08/2022 to 22/08/2022 | Mayotte, France
23/08/2022 to 20/12/2022 | La Réunion, France

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Fanie Precourt | patrimoine@prma-reunion.fr

Construction de pirogues traditionnelles et promotion de sports traditionnels

Service territorial de l'action culturelle
(Wallis & Futuna)



THE PROJECT

Traditional canoeing and cricket are the most popular traditional sports in the Territory of the Wallis and Futuna Islands, which are now played occasionally or even less so. During the design of the canoes, primary and secondary school students will be invited to discover and learn how to build a canoe, and during the canoe race, young people will be introduced to traditional sports. The objective of this project is to revive the construction of traditional canoes, a means of maritime transport from the ancestors for the preservation of this traditional know-how and also the traditional canoe race, a traditional sport.

Keywords: Canoeing, Tradition, Sports, Preservation

The territorial service of cultural action

The Service is set up in Wallis and Futuna with the mission of safeguarding, protecting and transmitting heritage through cultural events. Created in 1982, the service has been raising awareness for the preservation of heritage and protecting it through the elaboration of a heritage code, developing tourism through the cultural offer, visits to cultural spaces and artistic activities and, finally, promoting the creation industrial art and the professional artist movement.



Scheduled Calendar

30/03/2022 to 20/08/2022 | Wallis, France

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Falakika Tuhimutu-Taofifenua | chef.stac@mail.wf

Production of mediation deliverables on the Polynesian language and its relationship with the natural environment

Te Fare Natura (French Polynesia)



THE PROJECT

This project aims to produce a set of products (booklets, documentaries, exhibitions, 360° films for VR headsets) for Polynesian schools. 4 subthemes are carried out within the project: a work on the etymology of plants endemic to the Society Archipelago, another on the etymology of plants introduced by Austronesian navigators during their migrations in the Pacific Ocean, a linguistic work on Polynesian legends and myths and one on toponymy with the Tahitian names of ancient living places in the Opunohu Valley.

Keywords: Production, Mediation, Linguistic, Polynesia

The Te Fare Natura service

Fare Natura is a service of EPHE (Ecole Pratique des Hautes Etudes) and has the status of a public establishment of a scientific, cultural and professional nature. Fare Natura has an operational agreement with the government of French Polynesia to ensure the management and animation of the ecomuseum. Fare Natura is also part of a logic of training young people from priority neighborhoods through their reception in the civic service or their integration in the training courses for the EPHE masters.



Scheduled Calendar

01/01/2022 to 31/12/2022 | Ecomusée Te Fare Natura, France

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Oliver Pote | olivier.pote@ephe.psl.eu

Culture Vivante: Au service des savoirs traditionnels

Centre culturel Goa ma Bwarhat à Hienghène -
Association DOO HUNY (New Caledonia)

**THE PROJECT**

The "Living culture: at the service of traditional knowledge" project aims to train volunteers and professionals in audiovisual and digital tools and finally develop - with students - a true traditional Kanak garden to enrich the cultural center's museum. It will be a matter of capturing, archiving, reformulating and transmitting a part to the 4th year students. It is an approach pedagogy on the fundamentals of Kanak culture.

Keywords: Knowledge, Tradition, Museum, Cultural Center, Kanak

The cultural center Goa ma Bwarhat à Hienghène

Inaugurated in October 1984, a month before the start of the Events, the cultural center of Hienghène suffered the impact of this turbulent period. It was from 2000 onwards that the center regained stability thanks to the intervention of the province, which entrusted its management to the Doo Huny association. The center was built at the time with materials that were not suited to stand the test of time. The province then decided, in January 2011, to renovate it and carry out some expansions, opening its doors again in 2018.

**Scheduled Calendar**

11/04/2022 to 22/04/2022 | Ouendjik et Tanghènea, New Caledonia
09/05/2022 to 13/05/2022 | Centre culturel, New Caledonia
11/04/2022 to 30/09/2022 | Collège public Paik Kaleon, New Caledonia
25/07/2022 to 30/07/2022 | Centre culturel, New Caledonia
20/07/2022 to 22/07/2022 | Conservatoire d L'igname

↓ **For more information:**

✉ **Contact:** Jean-Mathias Djaiwe | kadare@gmail.com

ATOUM: Rimed Razyé an Driv'

La Ressourcerie des arts
(Guadeloupe)

**THE PROJECT**

Atoumo Rimed Razyé an Driv' is a cultural and scientific project that forms part of the educational project of the College of Trois-Rivières. It is an artistic, cultural and heritage device that highlights and makes known the great wealth of the natural and intangible heritage of medicinal plants. The project is a network of creative medicinal gardens in southern Basse Terre, an educational and experimental artistic platform, a cultural mapping of holders of traditional knowledge.

Keywords: Knowledge, Tradition, Heritage, Plants

The Ressourcerie des arts Association

The aim of the association La Ressourcerie des Arts is to create, raise awareness and educate about the recycling of resources through ART.

**Scheduled Calendar**

30/04/2022 to 10/06/2022 | Centre Ville, Basse Terre, Guadeloupe
 01/07/2022 to 30/08/2022 | Sylvatheque, Gourbeyre, Guadeloupe
 01/09/2022 to 30/10/2022 | Parc National, Saint-Claude, Guadeloupe
 01/11/2022 to 30/12/2022 | Ecole Primaire, Baillif, Guadeloupe
 01/01/2023 to 28/02/2023 | Residence, Trois-Rivieres, Guadeloupe
 01/03/2023 to 30/03/2023 | College, Vieux-Habitants, Guadeloupe
 01/03/2023 to 30/03/2023 | Ecole Primaire, Terre de Bas, Guadeloupe

⬇ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Fred Sene | ressourceriedesarts@gmail.com

PapIA ku mi
Wintertuin Curaçao
(Curaçao)



THE PROJECT

PapIA ku mi is a Papiamentu language generation project using Artificial Intelligence. PapIA ku mi means 'talk to me' in Papiamentu. Papiamentu is a creole language spoken by about 250,000 people, mainly on the island of Aruba, Curaçao and Bonaire, being one of the official languages. PapIA is deliberately spelled with a capital I and an A to highlight the first few letters of Artificial Intelligence. The main objective of this project is to investigate to what extent it is actually possible to generate papiamentu using AI.

Keywords: Language, Heritage, Crioulo, IA

The Wintertuin Curaçao Association

The Wintertuin Curaçao foundation uses the imaginative power of art to connect the people of the island through literature. Curaçao's history is often told through tales of decolonization and the territory's love-hate relationship with the Netherlands.

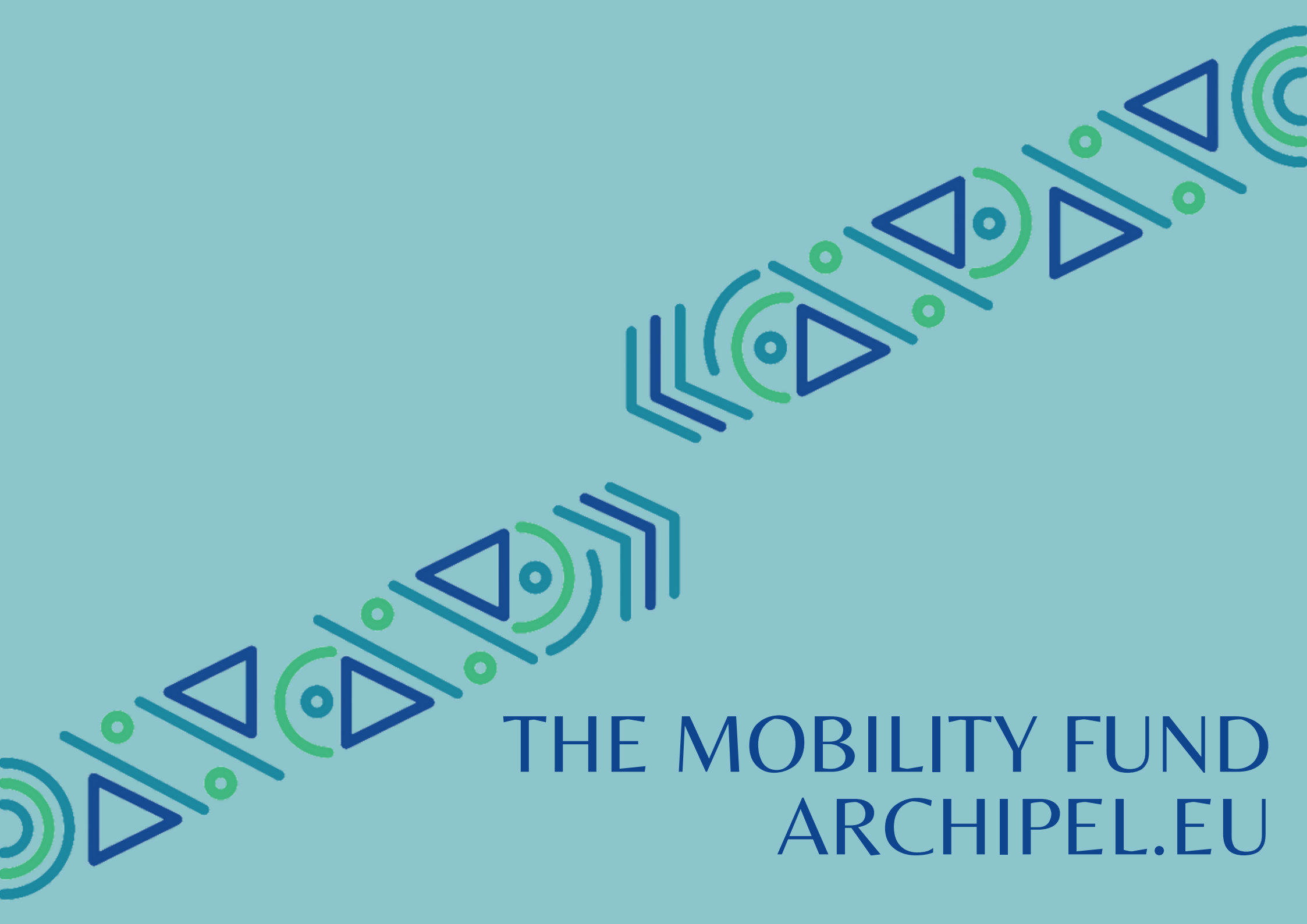


Scheduled Calendar

06/01/2022 to 30/06/2022 | Create software program - Willemstad, Curaçao
 01/07/2022 to 31/07/2022 | Collect data from public - Willemstad, Curaçao
 01/08/2022 to 31/08/2022 | Develop and train - Willemstad, Curaçao
 01/09/2022 to 30/09/2022 | Agreements - Willemstad, Curaçao
 01/10/2022 to 31/10/2022 | Compile data - Willemstad, Curaçao
 01/02/2023 to 01/03/2023 | Deliver first prototype - Willemstad, Curaçao

↓ [For more information:](#)

✉ **Contact:** Joeri Oltheten | joeri@wintertuin.nl



THE MOBILITY FUND
ARCHIPEL.EU

INOUI – project Art & Science à Saint Pierre et Miquelon

Alexandra Hernandez
(Saint Pierre & Miquelon)



THE PROJECT

The INOUI project is an enhancement of the seabed of Saint Pierre and Miquelon. This project led to finding ecologists, researchers and oceanographers to understand the state of the ocean, climate emergencies and the strategic place of Saint Pierre and Miquelon in terms of marine ecology. The INOUI show-project seeks to shed a new light on the ocean that surrounds the islands of Saint Pierre and Miquelon, promoting underwater sounds as an intangible cultural heritage of the archipelago.

Keywords: Ocean, Valorization, Ecology, Heritage

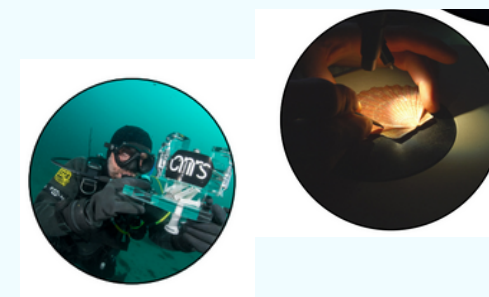
Testemunho de Alexandra Hernandez

"This residency was particularly important ahead of the upstream underwater recording work that will take place over the summer and the creation period that will extend from September to December 2022.

In addition to the financial support that allowed me to travel to mainland France, I am very happy for that, through the Archipelago. eu, a European program was interested in artistic creation and the protection of the biodiversity of this tiny French territory in North America."

--

Alexandra Hernandez is an artist from Saint Pierre and Miquelon, beneficiary of mobility at LEMAR – Laboratory of Marine Environmental Sciences, in Brest (France) – April 2022.



⬇ **For more information:**

✉ **Contact:** Alexandra Hernandez | alexh81@hotmail.com

Writing Residency / Finnish Night
Ewlyne Guillaume & Alfred Alexandre
(French Guyana & Martinique)



THE PROJECT

This residency immersed in everyday life in Finland, in a small town full of painful memories, brought together Martinican playwright Alfred Alexandre, director Ewlyne Guillaume - director of the Kokolampoe theater center in Guyana. Ewlyne, with the playwright Alfred Alexandre, had the opportunity to enter a true writing stage with the project's actresses, accompanying them step by step in their daily lives and their reactions, unspoken words, sighs and looks.

Keywords: Residency, Memories, Writing, Finland

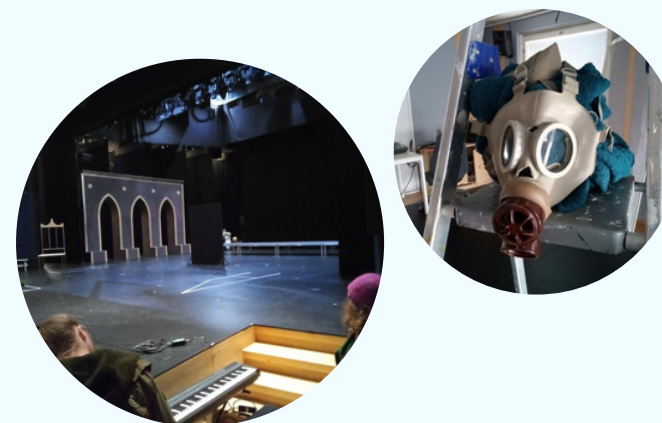
Testimony of Ewlyne Guillaume

"Thanks to the Archipel.eu Mobility Fund, we were able to fulfill our mission of producing a text during a period of immersion in everyday life in Finland, in a small town full of painful memories. Our reading and research would not have allowed us to understand its importance without physical contact with Rovianemi and its inhabitants.

The main challenges we experienced were related to the Finnish language. However, we were able to communicate in both French and English."

--

Ewlyne is director of the Kokolampoe theater center in French Guiana and Alfred is a Martinican playwright.



⬇ **For more information:**

✉ **Contact:** Ewlyne Guillaume | guillaume.ewlyne@wanadoo.fr

Macaronésia Mítica

Javier Estupiñán
(Canary Islands)

**THE PROJECT**

Macaronésia Mítica was a project that starts from the first forms of collective storytelling, such as folklore and myth, which are shared, adapted and in constant evolution across borders and between cultures. The aim of this project is to discover some of the myths of Macaronésia. This was a personal journey of discovery and growth in an unknown land, similar to the one where Javier was born and raised.

Keywords: Macaronésia, Memories, Myths, Discovery

Testimony of Javier Estupiñán

"Thanks to the support of Archipel.eu, I went to São Miguel, with the aim of finding the myths of the Azores and creating lasting ties with artists from these islands that could evolve into future common projects. I still had a few extra days for my research on myths and legends and also to meet some cultural groups from São Miguel that could offer me a deeper understanding of the island's culture. This was a starting point for possible future projects and lasting relationships, as well as a perfect opportunity to create a transnational dialogue and cross-cultural linking the Macaronésian islands in ways."

--

Javier Estupiñán is an artist from the Canaries, beneficiary of mobility in the Azores, at the Walk&Tlak festival in São Miguel.



⬇ **For more information:**

✉ **Contact:** Javier Estupiñán | estupinan.javier@gmail.com

Curator in Residency

Jorge Esda
(Canary Islands)

**THE PROJECT**

The project undertaken by Esda included a collaboration with the Palais de Tokyo, where Esda could work alongside Senior Curator Daria de Beauvais on her past, current and future exhibitions. Esda also visited artists' ateliers and participated in more than 25 contemporary art exhibitions, having the opportunity to meet artists, curators and other cultural agents from the French art community and beyond.

Keywords: Exhibitions, Contemporary Art, Curators, Artistic Community

Testimony de Jorge Esda

"The mobility fund was also an opportunity to introduce the Canary Islands contemporary art scene to many curators. This included a presentation to the Palais de Tokyo curatorial team, where Esda spoke about a selection of artists and projects, especially represented throughout the Archipel.eu mobility: the Right to the Island and how it articulates with contemporary art and popular movements in the Canary Islands, as well as Club Culture and its relationship with the Right to the City for oppressed minorities."

--

Jorge Esda is a researcher and art manager from the Canary Islands, beneficiary of mobility in Paris - October 2022.



⬇ **For more information:**

✉ **Contact:** **Jorge Esda** | jorgeesda@gmail.com

Festival Sete Sóis Sete Luas

Laurent Jamet
(La Réunion)

**THE PROJECT**

This is a festival around the world about music and mural art shows and develops projects mainly in the field of popular, ethnic, traditional music and visual arts, always involving important personalities from European and Mediterranean cultures. This is now a project promoted by a Cultural Network made up of 30 cities from 12 different countries: Brazil, Cape Verde, Croatia, France, Italy, Luxembourg, Morocco, Portugal, Slovenia, Spain, Tunisia and Turkey.

Keywords: Festival, Music, Art, Network, Tradition, Cultural Network

Testimony of Laurent Jamet

"The project allowed me to acquire new professional experiences, make new useful contacts in the near future for my career and enrich my curriculum by making myself known abroad, as well as getting in touch with foreign institutions (Cape Verde, Portugal) with which could potentially lead to new collaborations for future projects. Thanks to this mobility, I had the opportunity to take on new challenges, always seeking to adapt my works to the context, culture and history of the host countries".

--

Laurent Jamet is an artist from the island of Réunion, beneficiary of mobility in the 30th edition of the Festival Sete Sóis Sete Luas (Azores, Portugal) - July/August 2022



⬇ **For more information:**

✉ **Contact: Laurent Jamet** | jametl@hotmail.fr

RARA - Residência de Artesanato da Região dos Açores

Mariana Lopes
(Azores)



THE PROJECT

The Azores Region Crafts Residence Azores Region is a continuous production project based in S. Miguel, Azores. The project began in 2015 and encompasses two complementary aspects: annual artistic residencies and future commercialization of the resulting products under its own brand: RARA. The artistic residency proposes a cross between professionals in the creative areas and Azorean artisans, on the island of S. Miguel, crossing traditional techniques and endogenous raw materials with different conceptual models, thus enabling the transition to new supports and products.

Keywords: Residency, Craftsmanship, Crossing, Tradition

Testimony of Mariana Lopes

"In this residency, we learned a process that was decisive in the experience of a territory, how it develops and gives new meaning today, and how it moves towards new conceptual models, which include perceiving them in their community, social and artistic dimensions. of communication and exchange of knowledge between the outermost territories, which share some constraints that were an essential part of their territorial, social and community development. housing growth."

--

Mariana Lopes is an artist from the Azores, beneficiary of mobility at the Lava Circular Festival, Canary Islands - October 2022



⬇ **For more information:**

✉ **Contact: Mariana Lopes** | ma.ldlopes@gmail.com

Artistic Residency in Kassel

Samuel Sarmiento
(Aruba)

**THE PROJECT**

Samuel participated in a group of public conversations within the scope of the summer school “Extractivism and its malaise: cultural and artistic counterculture movements”, where he had the opportunity to continue working on his artistic research. His drawings function as a memory or collection of a group of conversations and experiences during a quick visit to Kassel.

Keywords: Talks, Artistic Investigation, Drawings, Kassel

Testimony of Samuel Sarmiento

"The development of my project and my presence at Hans-Jürgen Burchardt's 'Global Extractivisms' session was made possible thanks to the support of Archipel.eu, where I had the opportunity to participate in the debate on topics such as "Neoextractivism in the 21st century. What can we learn from Latin America's latest development cycle" and "Nothing lasts forever. Neoextractivism after the commodities boom."

--

Samuel Sarmiento is an Aruban artist, mobility grantee in Kassel, Germany - September 2022



⬇ **For more information:**

✉ **Contact: Samuel Sarmiento** | samuelsarmiento87@gmail.com



Co-funded by
the European Union



CONTACTS

INSTITUT FRANÇAIS

Valerie Lesbros

Head of the Culture and Solidarity

Partnerships Division

valerie.lesbros@institutfrancais.com

OCTA

Marta F. Fornieles

EU Program Advisor

marta@overseas-association.eu

APCA

Helena Moniz Sousa

Cultural Manager

helenasousa@apca-madeira.org

This catalog was produced by Beatriz Oliveira (APCA), under the coordination of the Institut Français, in collaboration with APCA Madeira and OCTA team.

This document has been prepared with the financial assistance of the European Union. Its content is the sole responsibility of the Archipel.eu Consortium and cannot, in any way, be taken to reflect the views of the European Union.